

2

ORGANIZADORAS
Eveline Corrêa
Graça Gadelha
Ilma Oliveira
Ivana Fernandes



Projeto Brammélia

de Inserção Socioproductiva
Kit Metodológico

1ª Edição

Material Didático

Fortaleza/CE
2012

FICHA TÉCNICA

Dilma Rousseff

Presidenta da República Federativa do Brasil

Michel Temer

Vice-presidente da República Federativa do Brasil

Maria do Rosário Nunes

Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

Patrícia Barcelos

Secretária-Executiva da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

Angélica Moura Goulart

Secretária Nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente

Cláudio Roberto Stacheira

Diretor do Departamento de Políticas Temáticas dos Direitos da Criança e do Adolescente (Interino)

Joseleno Vieira dos Santos

Coordenador do Programa Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes

ORGANIZADORAS

Eveline Corrêa

Graça Gadelha

Ilma Oliveira

Ivana Carneiro Fernandes

APOIO TÉCNICO

Profª Celina Magalhães Ellery, Universidade Estadual do Ceará (Uece)

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Edmilson Nascimento

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Andrea Araujo e Mariana Araujo

REALIZAÇÃO

Instituto Aliança

APOIO TÉCNICO

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Assessoria, Consultoria e Treinamento

de Organizações Ltda (ACTOS)

APOIO FINANCEIRO

Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDR/PR)

Projeto Bromélia de Inserção Socioproductiva

Estudo de viabilidade sócio-econômica

Plano de Trabalho

A etapa inicial do Estudo consiste no planejamento e desenho da proposta metodológica orientadora, definindo a natureza da sua abordagem (qualitativa/ quantitativa ou a junção de ambas). O Plano de Trabalho deve conter os objetivos, justificativa, definição da área de abrangência e público-sujeito, além da descrição do percurso metodológico e indicação das técnicas e dos instrumentos a serem utilizados, como também de um cronograma de execução, contemplando todas as atividades a serem desenvolvidas nas várias etapas do Estudo.

Construção dos Instrumentais

Os questionários, roteiros de entrevistas, no caso destas serem abertas, agenda de reunião do grupo focal¹ contendo as questões a serem pontuadas na discussão (se for o caso) e outros, devem ser elaborados em atendimento às especificidades de cada público a ser consultado, atendendo para que sempre guardem coerência entre si, de modo a permitir cruzamentos e análises comparativas posteriores. É importante que seja feita uma pretestagem dos instrumentais antes de sua aplicação definitiva, de modo a assegurar adequação da linguagem à população pesquisada e pertinência das questões em relação aos objetivos do estudo.

No estudo realizado no âmbito do Projeto Bromélia foram ouvidos cinco segmentos: Atores Estratégicos; Empresários; Instituições Formadoras; Adolescentes Empregados e Adolescentes Desempregados.

Seleção e Capacitação da Equipe

A terceira etapa corresponde à seleção dos pesquisadores responsáveis pela coleta dos dados – secundários e primários² – de forma combinada, no município. Importante nesta etapa contar com a parceria de Universidades para disponibilização de alunos dos cursos de Serviço Social, Sociologia, dentre outros. Em seguida, deve ser realizado o processo de capacitação das equipes, que inclui uma leitura acurada e interpretação dos instrumentais a serem utilizados, a simulação de situações práticas, bem como orientação acerca das definições de ordem logística e operacional da investigação.

Coleta de Dados Secundários

Os dados secundários consistem naquelas informações já existentes que foram utilizadas - tabuladas e analisadas - com o objetivo de subsidiar os resultados obtidos de forma direta. Tais dados podem ser coletados em diversas fontes e/ou publicações, como relatórios internos institucionais, de organismos internacionais, de dados censitários do IBGE/Censo e PNAD, da OIT, com cruzamento dos principais indicadores sociais (PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil; Índice de Desenvolvimento Municipal - IDH-M; Índice de Homicídio na Adolescência /IHA; indicadores econômi-

¹ É uma técnica de pesquisa ou de avaliação qualitativa, não-diretiva, que coleta dados, por meio das interações grupais, voltado para a discussão de tópicos sugeridos pelo pesquisador.

² Os dados primários são aqueles obtidos de forma direta a partir de informações das próprias populações estudadas, enquanto os dados secundários provêm de outras fontes (documental, estatísticas, internet, etc, devendo ser considerados os dados demográficos gerais e os relativos à população jovem, número de empresas, taxas de emprego e desemprego gerais e de jovens, dentre outros.

Passo

cos, incluindo estatísticas do IBGE/Composição do PIB/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED/MTE, pesquisas da Fundação Getúlio Vargas, publicações científicas e ainda consultas a sites institucionais, bem como artigos científicos, dissertações e teses sobre o tema.

Coleta de Dados Primários

Nessa etapa são coletados os dados primários mediante a aplicação de entrevistas semi-estruturadas, de caráter quali-quantitativo, com base no questionário previamente construído, constando de perguntas abertas e fechadas, precedidas da coleta e análise de dados secundários, obedecendo à seguinte orientação:

- Levantamento de dados primários junto a potenciais parceiros da iniciativa privada.
- Realização de entrevistas e grupos focais com adolescentes empregados e sem acesso ao mundo do trabalho;
- Realização de entrevistas com representantes da sociedade civil quanto aos processos de formação profissional de adolescentes e jovens;
- Realização de entrevistas com Atores Estratégicos (Gestores, Dirigentes de Instituições, etc.)

É importante captar distintas percepções, a partir da observação e escuta de depoimentos e opiniões e da discussão de grupos focais, de modo a melhor compreender e avaliar a conjuntura econômica e social em suas várias dimensões que, trabalhadas de forma triangular, permitiram traçar um quadro geral da temática da empregabilidade/trabalhabilidade jovem enfocada – possibilidades, dificuldades, vocações e especificidades locais.

Tratamento dos Dados Primários

Após a coleta dos dados deverá ser feita a tabulação dos dados quantitativos e uma classificação e categorização das informações qualitativas. A partir de então, procede-se a uma análise da consistência das respostas obtidas, destacando os aspectos importantes para subsidiar o Relatório Final contendo o diagnóstico do município no que se refere à viabilidade sócio-econômica para uma inserção qualificada do adolescente no mundo do trabalho.

Apresentação dos Resultados do Estudo

A sistematização geral e consolidação do conteúdo devem ser consubstanciadas sob a forma de um Relatório Final, contendo um quadro descritivo e analítico da situação de empregabilidade no município, consideradas as vocações locais, possibilidades, demandas e as distintas percepções dos atores que compõem este cenário (empresários; atores estratégicos; instituições formadoras e o próprio adolescente - protagonista maior e razão de ser do Estudo). O Relatório deve ser propositivo e resultar na compatibilização dos resultados obtidos nas distintas fontes, diretas e indiretas, de modo complementar e integrado, incluindo recomendações gerais.

Como última etapa, prevê-se a apresentação dos resultados ao financiador, no caso do Projeto Bromélia, a SDH/PR, ao Instituto Aliança, ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e aos potenciais parceiros. O objetivo é subsidiar e apoiar a construção e o desenvolvimento de uma tecnologia social voltada para adolescentes com dificuldades de acesso ao mundo do trabalho, tomando por base o Estudo, de modo a viabilizar um diálogo entre as potencialidades deste público e as vocações existentes no mundo do trabalho, em nível local.

Sugere-se que seja programada uma reunião com os entrevistados e participantes dos grupos focais, com o objetivo de dar um retorno dos resultados do Estudo, incorporando sugestões e contribuições com vistas à consolidação final do Relatório.

QUESTIONÁRIO ATORES ESTRATÉGICOS

Nº do Questionário: _____

Código do Entrevistador (a): _____

Objetivo: Proceder a um levantamento das percepções dos entrevistados acerca das políticas e programas na área da empregabilidade de adolescentes e jovens, considerando limites e perspectivas de inserção desse segmento no mundo do trabalho.

Público-sujeito: Atores Estratégicos que atuam na formulação e implementação de políticas, programas e projetos nas áreas de Educação, Trabalho e Emprego, Desenvolvimento Social, Juventude, Turismo, Esporte e Direitos Humanos, em níveis nacional, estadual e municipal, além de organizações da sociedade civil

Município Manaus Salvador Fortaleza

Bloco I – Caracterização da Instituição

Instituição: _____ Sigla: _____

Endereço: _____

CEP: _____ Telefone: _____ Fax: _____

E-mail: _____ Site/Portal: _____

Responsável pela Informação: _____ Função: _____

Q.01. Qual a(s) principal(is) área(s) de atuação da instituição?

Bloco II – Políticas, Programas e Projetos

Q.02. A instituição possui alguma política, programas ou projetos voltados para formação e inserção de adolescentes e jovens no mundo do trabalho? e/ou desenvolvimento de carreira?

() Sim. Qual(is)? _____

() Não. Por quê? _____

Q.03. Existe articulação entre as políticas desenvolvidas pela instituição e outras afins voltadas para a empregabilidade de adolescentes e jovens?

- () Sim. Qual(is)? _____
 () Não. Por quê? _____

Q.04. Há, na sua instituição, destinação orçamentária específica para execução de programas e projetos nesta área para esse perfil de público?

- () Sim Qual (is)? _____
 () Não Por quê? _____

Q.05. Como são alocados, em termos porcentuais, os recursos orçamentários?

- () Para a formação Porcentual
 () Para a inserção Porcentual
 () Para o acompanhamento do egresso
 () Outros(s): _____

Q.06. Qual, na sua percepção, o perfil de trabalhador adolescente ou jovem considerado ideal para inserção no mundo do trabalho contemporâneo?

Q.07. Como a sua instituição pode contribuir para fortalecer as políticas, programas e projetos voltados para esse segmento?

Q.08. A Instituição utiliza a Lei de Aprendizagem?

- () Sim. Desde quando? _____
 () Não. Por quê? _____

Q.09. Quais, em sua opinião, as principais vantagens da Lei de Aprendizagem? (Lei 10.097/2000, atualizada pela Instrução Normativa 75/2009)

- () Preparar adolescentes e jovens em serviço
 () Possibilitar o acesso qualificado de adolescentes e jovens ao mercado de trabalho
 () Disponibilizar mão-de-obra jovem a menor custo
 () Renovar e dinamizar o quadro de colaboradores da empresa
 () Outro(s): _____
 () Não vejo vantagens
 () Não conheço a Lei

Q.10. Outras observações/comentários:

Entrevistador: _____ Duração: _____

QUESTIONÁRIO EMPRESÁRIOS

Nº do Questionário: _____

Código do Entrevistador (a): _____

Objetivo: proceder a um levantamento das percepções dos empresários entrevistados acerca do cenário local na área da empregabilidade de adolescentes e jovens, considerando perfis requeridos e perspectivas de inserção no mundo do trabalho.

Público-sujeito: dirigentes de empresas que inserem adolescentes e jovens ou são potencialmente empregadores desse segmento.

Município Manaus Salvador Fortaleza

Bloco I – Caracterização da Empresa

Razão social: _____

Nome Fantasia: _____ CNPJ: _____

Endereço: _____

CEP: _____ Telefone: _____ Fax: _____

E-mail: _____ Site: _____

Filial: () Não () Sim Se sim, indicar local: _____

Responsável pela Informação: _____

Função: _____

Q.01. Qual o setor de atividade principal da empresa?

Comércio Indústria Serviço Outro: _____

Q.02. Qual(is) o(s) ramo(s) de atividade(s)?

2.1. Comércio: Varejo Atacado Outro: _____

2.2. Indústria: Têxtil Manufatura Construção Civil
 Metalurgia Tecnologia da Informação
 Eletrodomésticos Outro: _____

2.3. Serviços: Lazer e Entretenimento Turismo
 Telemarketing Artesanato Outro: _____

Q.03. Qual o número atual de empregados da empresa.

De 1 a 9 empregados De 100 a 249 empregados
 De 10 a 19 empregados De 250 a 499 empregados
 De 20 a 49 empregados De 500 ou mais empregados
 De 50 a 99 empregados

Bloco II – Acesso à Empresa

Q.04. A empresa contrata adolescentes/jovens?

Sim. Desde quando? _____
 Não. Por quê? _____

Q.05. A Empresa tem interesse em contratar adolescentes/jovens?

Sim. Por quê? _____
 Não. Por quê? _____

Q.06. A Empresa possui algum programa voltado para formação de jovens e/ou desenvolvimento de carreira?

Sim. Qual(is)? _____
 Não. Por quê? _____

Q.07. Como se dá o acesso do adolescente/ jovem à Empresa?

Indicação de amigos Parcerias
 Indicação de funcionários Anúncio na porta
 Banco de currículos Anúncio no jornal
 Encaminhamento de instituições formadoras Internet
 Agência de empregos Outro(s): _____

Q.08. Como se dá o processo de seleção na sua empresa?

RH seleciona Cada setor seleciona
 RH inicia e encaminha ao setor Seleção terceirizada
 Proprietário/diretor seleciona diretamente Outro(s): _____

Q.09. Como é feita a contratação de novos funcionários/empregados/colaboradores?

Assalariado com carteira Horista
 Temporário Autônomo
 Produtividade Outro(s): _____
 Estágio remunerado

Q.10. Qual o nível de escolaridade exigido para ingresso na Empresa?

Não exige escolaridade Mínimo 2º grau incompleto
 Mínimo 1º grau completo Mínimo superior incompleto
 Mínimo 2º grau completo Outro(s): _____

Q.11. Destaque quais os aspectos do relacionamento interpessoal requisitados/valorizados pela Empresa (Listar pela ordem de importância)

Capacidade de expressão oral e escrita Liderança
 Relacionamento com os colegas Apresentação pessoal
 Conhecimento de rotinas administrativas Iniciativa
 Capacidade de trabalho em equipe Experiência anterior
 Postura profissional Desenvoltura
 Capacidade de transmitir conhecimentos Capacidade Gestão
 Outro(s): _____

Q.12. Para admissão na Empresa, há exigência de conhecimento em informática?

Sim Não, Por quê? _____

12.1 Em caso afirmativo, quais?

Windows, Open Office, Office Software da própria empresa
 Bancos de dados Hardware
 Nível básico de suporte técnico Usuário avançado
 Web design Outro(s): _____

Q.13. A Empresa exige o domínio de idiomas?

Sim. Qual(is)? _____
 Não _____

Q.14. A Empresa adota a Lei de Aprendizagem? (Lei 10.097/2000, atualizada pela Instrução Normativa 75/2009), como parte da sua política de admissão de empregados?

Sim. Há quanto tempo? _____
 Não. Por quê? _____

Q.15. Quais, em sua opinião, as principais vantagens dessa Lei?

Preparar adolescentes e jovens em serviço
 Possibilitar o acesso qualificado de adolescentes /jovens ao mercado de trabalho
 Disponibilizar mão-de-obra jovem a menor custo
 Renovar e dinamizar o quadro de funcionários
 Outro(s): _____

- () Não vejo vantagens
() Não conheço a Lei

Q.16. Qual o perfil de trabalhador adolescente ou jovem requerido para as funções iniciais na sua empresa?

Q.17. Outras observações/ comentários:

Entrevistador: _____ Duração: _____

QUESTIONÁRIO GESTORES INSTITUIÇÕES FORMADORAS

Nº do Questionário: _____

Código do Entrevistador(a): _____

Objetivo: Proceder a um levantamento das percepções dos entrevistados acerca das políticas, programas e projetos de formação na área da empregabilidade de adolescentes e jovens, considerando limites e perspectivas de inserção desse segmento no mundo do trabalho.

Público-sujeito: Representantes de organizações que atuam na área de formação profissional de adolescentes e jovens.

Município Manaus Salvador Fortaleza

Bloco I – Caracterização da Instituição

OG: _____ ONG: _____
 Instituição: _____ Sigla: _____
 Endereço: _____
 CEP: _____ Telefone: _____ Fax: _____
 E-mail: _____ Site/Portal: _____
 Responsável pela Informação: _____
 Função: _____

Q.01. Qual a(s) principal(is) área(s) de atuação da instituição?

Bloco II – Políticas, Programas e Projetos

Q.02. A Instituição possui alguma política, programas ou projetos voltados para formação de adolescentes e jovens e/ou desenvolvimento de carreira?

() Sim Qual(is)? _____

() Não Por quê? _____

Q.03. Qual (is) a(s) área(s) mais trabalhada(s) nas atividades de formação?

3.1. Desenvolvimento pessoal e social:

() Identidade () Autoestima/autoconfiança () Trabalho em equipe

() Liderança () Protagonismo () Outro: _____

3.2. Habilidades Específicas:

() Treinamento para tarefas específicas

() Laboratório / oficina de prática específica () Outro: _____

Especificar em que área: _____

3.3. Gestão:

() Conhecimento de rotinas administrativas

() Treinamento com instrumentos associados a assistência administrativa

() Laboratório / oficina de práticas administrativas

() Outro: _____

Especificar: _____

Q.04. Como você avalia a eficácia dessas políticas, programas e projetos de formação?

() Excelente () Boa () Regular () Não eficaz

Por quê? _____

Q.05. Existe articulação entre as políticas desenvolvidas por sua Instituição e outras afins voltadas para a formação e inserção de adolescentes e jovens no mundo do trabalho?

() Sim. Qual (is)? _____

() Não. Por quê? _____

Q.06. Há, na sua instituição, destinação orçamentária específica para execução de programas e projetos, nesta área, para esse perfil de público?

() Sim. Qual? (volume de recursos) _____

() Não. Por quê? _____

Q.07. A Instituição conta com parceiros/financiadores para apoiar estas atividades?

() Sim. Qual(is)? _____

() Não. Por quê? _____

Q.08. Qual, na sua percepção, o perfil de trabalhador adolescente ou jovem considerado ideal para inserção no mundo do trabalho contemporâneo?

Q.09. Como a sua Instituição pode contribuir para fortalecer as políticas e programas de formação voltados para o segmento jovem?

Q.10. A Instituição adota a Lei de Aprendizagem? (Lei 10.097/2000, atualizada pela Instrução Normativa 75/2009)?

() Sim. Há quanto tempo? _____

() Não. Por quê? _____

Q.11. Quais, em sua opinião, as principais vantagens da Lei de Aprendizagem? (Lei 10.097/2000, atualizada pela Instrução Normativa 75/2009)

- () Preparar adolescentes e jovens em serviço
- () Possibilitar o acesso qualificado de adolescentes e jovens ao mercado de trabalho
- () Disponibilizar mão-de-obra jovem a menor custo
- () Renovar e dinamizar o quadro de colaboradores da empresa
- () Outro(s): _____
- () Não vejo vantagens
- () Não conheço a Lei

Q.12. Outras observações/comentários:

Entrevistador: _____ Duração: _____

QUESTIONÁRIO PERFIL ADOLESCENTES/ JOVENS EMPREGADOS

Nº do Questionário: _____

Código do Entrevistador(a): _____

Objetivo: Proceder a um levantamento da situação dos entrevistados no mundo do trabalho, perfil dos adolescentes e jovens trabalhadores, características da empresa empregadora, nível de satisfação no emprego.

Público-sujeito: Adolescentes e Jovens com acesso ao mundo do trabalho.

Município Manaus Salvador Fortaleza

Bloco I – Caracterização do Adolescente/Jovem

Nome: _____

Q.01. Idade:

() De 15 a 18 anos () De 19 a 21 anos () De 22 a 24

Q.02. Sexo:

() Masculino () Feminino

Q.03. Nível de Escolaridade

- Sem escolaridade 2º grau completo
 1º grau incompleto superior incompleto
 1º grau completo superior completo
 2º grau incompleto Outro(s): _____

Q.04. Cor:

- Branca Preta Parda Amarelo Sem declaração

Bloco II – Caracterização da Empresa

OG: _____ ONG: _____
 Instituição: _____ Sigla: _____
 Endereço: _____
 CEP: _____ Telefone: _____ Fax: _____

Q.05. Qual a(s) principal(is) área(s) de atuação da instituição/empresa que você trabalha?

Bloco III - Programas e Projetos de Formação

Q.06. Você participou de algum programa ou projeto voltado para a formação de adolescentes e jovens e/ou desenvolvimento de carreira?

- Sim. Qual (is)? _____
 Não. Por quê? _____

Q.07. Qual (is) a(s) área(s) mais trabalhada(s) nas atividades de formação que você participa/ participou?

- 7.1.** Desenvolvimento pessoal e social
- Identidade Autoestima/autoconfiança Trabalho em equipe
 Liderança Protagonismo Outro: _____

7.2. Habilidades Específicas: _____

- Treinamento para tarefas específicas
 Laboratório / oficina de prática específica
 Outro: _____

Especificar em que área: _____

7.3. Gestão:

- Conhecimento de rotinas administrativas

- Treinamento com instrumentos associados a assistência administrativa
 Laboratório / oficina de práticas administrativas
 Outro: _____

Especificar: _____

Q.08. Como você avalia o projeto ou programa de formação que você participou?

- Excelente Bom Regular Insatisfatório

Por quê? _____

Q.09. A formação que você recebeu contribuiu para sua inserção no mundo do trabalho?

- Sim Por quê? _____

Não Por quê? _____

Q.10. Que conhecimentos adquiridos na sua formação você utiliza no dia-a-dia do seu trabalho?

- Resolução de conflitos Relacionamento com o público
 Trabalho em equipe Princípios morais e éticos
 Comunicação escrita Direitos e deveres
 Expressão oral Comportamento e postura no trabalho
 Autoconhecimento Projeto de vida
 Informática Idioma
 Outros. Quais? _____

Q.10. A.Qual a maior dificuldade que você enfrenta no desenvolvimento de suas atividades?

Bloco IV - Inserção no Mundo do Trabalho

Q.11. Você recebeu algum apoio para conseguir esse emprego?

- Sim. De quem? _____
 Não. (consegui por iniciativa própria)

Q.12. Como se deu o seu acesso na Empresa?

- Indicação de amigos Parcerias
 Indicação de funcionários Anúncio na porta
 Banco de currículo Anúncio no jornal
 Encaminhamento de instituições formadoras Internet
 Agência de empregos Outro(s): _____

Q.13. Como você foi contratado(a)?

- () Assalariado com carteira () Horista
 () Temporário () Autônomo
 () Produtividade () Outro(s): _____
 () Estágio remunerado

Q.14. O que, em sua opinião, o empregador espera/exige de um trabalhador adolescente ou jovem?

Q.15. A Empresa na qual você trabalha adota a Lei de Aprendizagem? (Lei 10.097/2000, atualizada pela Instrução Normativa 75/2009)?

- () Sim () Não () Não sei do que se trata

Q.16. Você sabe quais são as principais vantagens da Lei de Aprendizagem?

- () Preparar adolescentes e jovens em serviço
 () Possibilitar o acesso qualificado de adolescentes/ jovens ao mercado de trabalho
 () Disponibilizar mão-de-obra jovem a menor custo
 () Renovar e dinamizar o quadro de colaboradores da empresa
 () Outro(s): _____
 () Não vejo vantagens
 () Não conheço a Lei

Q.17. Você recebe algum treinamento em serviço?

- () Sim. Qual(is)? _____
 () Não. Por quê? _____

Q.18. Você estuda?

- () Sim. Por quê? _____
 () Não. Por quê? _____

Q.19. Se não, pretende retornar?

- () Sim. Por quê? _____
 () Não. Por quê? _____

Q.20. Você pretende mudar de emprego?

- () Sim. Por quê? _____
 () Não. Por quê? _____

Q.21. Qual é o seu maior sonho?

Q.22. Outras observações/ comentários:

Entrevistador: _____ Duração: _____

QUESTIONÁRIO PERFIL ADOLESCENTES/ JOVENS DESEMPREGADOS

Nº do Questionário: _____

Código do Entrevistador(a): _____

Objetivo: Proceder a um levantamento da situação dos adolescentes e jovens que não tiveram/ têm acesso ao mundo do trabalho, descrever seu perfil, expectativas e principais dificuldades para a inserção.

Público-sujeito: Adolescentes e Jovens sem acesso ao mundo do trabalho.

Município Manaus Salvador Fortaleza

Bloco I – Caracterização do Adolescente/Jovem

Nome: _____

Q.01. Idade:
 De 15 a 18 anos De 19 a 21 anos De 22 a 24

Q.02. Sexo:
 Masculino Feminino

Q. 03. Nível de Escolaridade
 Sem escolaridade 2º grau completo
 1º grau incompleto superior incompleto
 1º grau completo superior completo
 2º grau incompleto Outro(s): _____

Q.04. Cor:
 Branca Preta Parda Amarelo Sem declaração

Q.05. Qual a(s) principal(is) área(s) de atuação da instituição/empresa na qual você deseja trabalhar?

Bloco II - Programas e Projetos de Formação

Q.6. Por que você acha que ainda não conseguiu um emprego?

Q.06A. Você participou ou participa de algum programa ou projeto voltado para a formação de adolescentes e jovens e/ou desenvolvimento de carreira?
 Sim. Qual(is)? _____
 Não. Por quê? _____

Q.07. Qual (is) a(s) área(s) mais trabalhada(s) nas atividades de formação que você participa/ participou?

7.1. Desenvolvimento pessoal e social:
 Identidade Autoestima/autoconfiança Trabalho em equipe
 Liderança Protagonismo Outro: _____

7.2. Habilidades Específicas:
 Treinamento para tarefas específicas
 Laboratório / oficina de prática específica
 Outro: _____
 Especificar em que área: _____

7.3. Gestão:
 Conhecimento de rotinas administrativas
 Treinamento com instrumentos associados a assistência administrativa
 Laboratório / oficina de práticas administrativas
 Outro: _____
 Especificar: _____

Q.08. Como você avalia o projeto ou programa de formação que você participa ou participou?
 Excelente Bom Regular Insatisfatório
 Por quê? _____

Q.09. A formação que você recebeu/recebe contribui para sua inserção no mundo do trabalho?
 Sim. Por quê? _____

 Não. Por quê? _____

Q.10. Que conhecimentos adquiridos na sua formação você acha que serão importantes para o seu dia-a-dia no trabalho?
 Resolução de conflitos Relacionamento com o público
 Trabalhar em equipe Princípios morais e éticos
 Comunicação escrita Direitos e deveres
 Expressão oral Comportamento e postura no trabalho
 Autoconhecimento Projeto de vida
 Informática Idioma
 Outros. Quais? _____

Bloco II – Inserção no Mundo do Trabalho

Q.11. O que você está fazendo atualmente para se inserir no Mundo do Trabalho?
 Procurando emprego A Há quanto tempo
 Fazendo um curso de formação profissional Nada
 Outro: _____

Q.12. Você está estudando na Escola ou na Universidade?
 Sim. Por quê? _____
 Não. Por quê? _____

Q.13. Se você começar a trabalhar, pretende continuar (ou retomar) os Estudos?
 Sim. Por quê? _____
 Não. Por quê? _____

Q.14. Você tem recebido algum apoio para conseguir um emprego?
 Sim. De quem? _____
 Não (tentou/tenta por iniciativa própria)

Q.15. Como você busca emprego?

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Indicação de amigos | <input type="checkbox"/> Parcerias |
| <input type="checkbox"/> Indicação de funcionários | <input type="checkbox"/> Anúncio na porta |
| <input type="checkbox"/> Banco de currículos | <input type="checkbox"/> Anúncio no jornal |
| <input type="checkbox"/> Encaminhamento de instituições formadoras | <input type="checkbox"/> Internet |
| <input type="checkbox"/> Agência de empregos | <input type="checkbox"/> Outro(s): _____ |

Q.16. Como você espera ser contratado (a)?

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Assalariado com carteira | <input type="checkbox"/> Horista |
| <input type="checkbox"/> Temporário | <input type="checkbox"/> Autônomo |
| <input type="checkbox"/> Produtividade | <input type="checkbox"/> Outro(s): _____ |
| <input type="checkbox"/> Estágio remunerado | |

Q.17. O que, em sua opinião, o empregador espera/exige de um trabalhador adolescente ou jovem?

Q.18. Você conhece a Lei de Aprendizagem?

- Sim
 Não conheço a Lei

Q.19. O que você espera encontrar no seu emprego?

Q.20 Quais as suas maiores dificuldades para ser inserido no mundo do trabalho?

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Falta de experiência | <input type="checkbox"/> Idade |
| <input type="checkbox"/> Baixa escolaridade | <input type="checkbox"/> Discriminação / preconceito |
| <input type="checkbox"/> Falta de uma formação especializada | <input type="checkbox"/> Distância casa-trabalho |
| <input type="checkbox"/> Falta de acesso à informação | <input type="checkbox"/> Salário pouco atrativo |
| <input type="checkbox"/> Outra(s): _____ | |

Q.21. Qual é o seu maior sonho?

Q.22. Outras observações / comentários:

Entrevistador(a): _____ Duração: _____

Questões para Discussão no Grupo Focal

1. O que você considera importante para que um adolescente/jovem consiga um emprego?
2. Quais as maiores dificuldades que um adolescente/jovem enfrenta para ter acesso ao mundo de trabalho em fortaleza?
3. Como o poder público, a sociedade, a família e as empresas podem contribuir para que um adolescente/jovem tenha um emprego digno?

(grupos formados em Fortaleza, Salvador e Manaus).

Articulação político-estratégica

Para construção e consolidação de uma metodologia que busca alcançar o patamar de uma política pública é imprescindível definir, como um dos primeiros passos, a plataforma de parceiros que possibilitará a necessária sustentabilidade da proposta. A articulação político-institucional deve ser iniciada com os gestores locais, na condição de executores das políticas públicas, para comprometimento das ações e compartilhamento das responsabilidades em diferentes níveis, conforme a seguir detalhado.

Nesse nível, encontram-se a definição do escopo – objetivos, planos, tomadas de decisões em relação ao desenvolvimento do projeto. Esta etapa pressupõe uma visão do todo, tendo em vista que as articulações no campo político-estratégico são estruturantes para garantir não só a implantação da proposta como também a continuidade das ações. No caso do Projeto Bromélia, foram essenciais o apoio do Governo federal, por meio da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH-PR), a formalização das parcerias com a Secretaria de Direitos Humanos de Fortaleza e com Universidade Estadual do Ceará (UECE) /Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).

Articulações e Negociações com potenciais parceiros nos 3 setores: público, privado e não-governamental

Esta ação implica no contato direto com potenciais parceiros vinculados aos 3 setores. Eles devem ser previamente mapeados, segundo a natureza do trabalho que desenvolvem para que possam ser definidas que possíveis interlocuções serão mantidas, na implementação desta proposta. Dentre outras, o Projeto deve buscar estabelecer as seguintes parcerias:

Setor Público	Setor Privado	Não Governamental
Secretarias Municipais de Direitos Humanos; Educação; Saúde e Assistência Social e seus departamentos / gerências diretamente vinculados à promoção/proteção dos direitos de crianças e adolescentes.	Empresas com ações voltadas à responsabilidade social, especialmente aquelas que recebem adolescentes aprendizes para a experiência do Primeiro Emprego e comprometem-se, em seus ramos de atividade, a respeitar e promover o direito de adolescentes.	Organizações educacionais para realização de oficinas complementares Instituições de atendimento e acolhimento; que realizam ações de formação e qualificação profissional, promoção da saúde, etc.

Passo

Objetivo: Articular e agendar reunião preliminar para discutir a Proposta e efetuar os ajustes técnicos de acordo com a realidade local

Apresentação do Projeto e estratégia de sensibilização dos parceiros, com pactuação de compromissos

Recomenda-se a preparação prévia de uma apresentação sobre os objetivos do Programa, parceiros, estratégias para implementação, prazo, recursos necessários, resultados esperados etc. Importante também disponibilizar material de comunicação, tipo folder, contendo maiores informações sobre o projeto, inclusive dados estatísticos levantados sobre os cenários locais favoráveis (ou não) à empregabilidade de adolescentes com esse perfil. Caso não haja dados disponíveis, ressaltar a necessidade de obtê-los, por meio de um estudo sócio-econômico local.

Instrumento:

7. Apresentação do Projeto em PPT com: objetivos, estratégias, síntese da metodologia e resultados esperados.

Apresentação da proposta no Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)

A entidade deverá estar previamente cadastrada no CMDCA e ter inscrito o Programa de Educação Profissional nos termos do Artigo 91 do ECA.

Uma vez alcançado o consenso sobre o desenho da proposta, deve-se apresentá-la ao CMDCA, mediante prévio agendamento de reunião com o Colegiado. É importante contar a presença de outros parceiros estratégicos neste dia.

Esta etapa é considerada imprescindível, tendo em vista a relevante função do CMDCA no contexto da formulação das políticas públicas de interesse da criança e do adolescente. Além desse papel estratégico, duas ações complementam o trabalho do CMDCA nesta área: a competência para registrar instituições e proceder à inscrição de seus programas; e a responsabilidade de cogerenciar os recursos oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, aspecto importante a ser considerado para continuidade do projeto.

Instrumentais:

8. Formulário de Inscrição de Programas e Projetos (COMDICA/Fortaleza)

9. Declaração COMDICA/Fortaleza

Incorporação de Recursos no Orçamento Público para o desenvolvimento do

No decorrer do processo de articulação político-institucional um dos principais compromissos a ser assumido pelo gestor municipal é assegurar a consignação de recursos próprios na proposta

orçamentária anual para o desenvolvimento do projeto. Sugere-se a criação de uma atividade com rubrica orçamentária específica para implantação do programa de educação e inserção profissional, caso não tenham sido previstos recursos no orçamento da Prefeitura para realização desta ação.

Também no orçamento municipal pode ser apresentada uma proposta pelo CMDCA, para provisão de recursos orçamentários por parte do município para financiamento de ações nesta área por parte do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA).

Essa providência deve ser adotada pelo Poder Público Municipal, mediante prévia solicitação do CMDCA. Com base nos recursos destinados ao FMDCA, a entidade poderá apresentar projeto ao CMDCA solicitando apoio para a implementação de ações na área de educação.

Instrumentais:

10. Sistema de Execução Orçamentária (SDH/Fortaleza)

11. Formulário para apresentação de proposta (COMDICA/Fortaleza)

Prospecção de Recursos para apoio e continuidade das ações

Paralelamente, devem ser feitas prospecções de recursos em organismos da esfera Federal (ministérios, secretarias); Estadual (secretarias e programas), além do necessário apoio da iniciativa privada para continuidade e/ou reforço das ações. Vale também buscar suporte em organismos internacionais, que apresentam editais anuais para financiamento de ações na área.

Instrumento:

12. Projeto Básico SDH/PR

Visitas técnicas as instituições parceiras para a construção da Matriz Intersetorial de Políticas Públicas que fazem interface com a empregabilidade de adolescentes

Na construção da Proposta, observada a realidade de cada município, é importante identificar quais as instituições governamentais e não-governamentais que atendem adolescentes em situação de vulnerabilidade e que estão demandando apoio para inserção qualificada desse público no mundo do trabalho.

Neste sentido, é de extrema importância agendar visitas para conhecimento da realidade e da infraestrutura disponível nas instituições parceiras, inclusive para a identificação de atividades complementares para a formação dos adolescentes. Por ocasião dessas visitas, é preenchida a ficha de diagnóstico institucional, que permite ao Programa o conhecimento dos dados específicos de cada instituição na área da formação pessoal e profissional. Em seguida, esse material é sistematizado para posterior análise do perfil da instituição.

Instrumentos:

13. Quadro Situacional das visitas institucionais

14. Diagnóstico Institucional

15. Ficha de Presença.

Formalização de Acordos para a implementação do Programa e Certificação do curso

Após realizadas as articulações, negociações, visitas e preenchimento da ficha diagnóstica institucional, são estabelecidos Termos /Acordos de Cooperação com as instituições parceiras, para prévia definição do papel e das ações que as partes desenvolverão no âmbito do Programa.

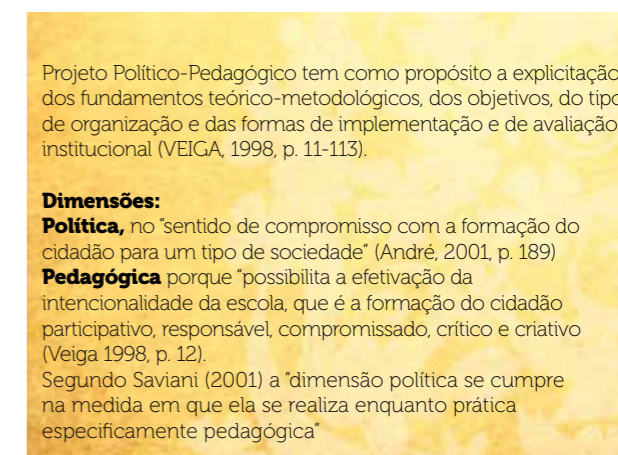
Nesta etapa, uma das principais estratégias utilizadas deve assegurar a plena adesão dos referidos gestores e parceiros, incluindo as instâncias públicas, as organizações não governamentais e setores da iniciativa privada, mediante a formalização de convênios/contratos.

A parceria a ser estabelecida com Universidades para certificação do curso qualifica a ação e sinaliza a possibilidade de poder contar com o apoio dessas instâncias para desenvolvimento de outras ações, como por exemplo, o monitoramento e avaliação do programa.

Instrumento:

16. Minuta – Termo de cooperação

Apresentação do Bromélia



Projeto Político-Pedagógico do BROMÉLIA

Definição de um projeto político-pedagógico orientador das ações do Projeto BROMÉLIA, como uma experiência piloto

Preparação do adolescente para o trabalho, a cidadania e a definição do seu papel em um mundo cada vez mais multicultural, competitivo e de rápida mutação.

Projeto Político-Pedagógico

Cada proposta político-pedagógica traduz a identidade única e um caráter moldado por suas origens, pelo público-sujeito e circunstâncias a qual ela atende.

Identidade do BROMÉLIA

Intimamente ligada à geração de oportunidades a adolescentes em situação de alta vulnerabilidade social e convivendo em circunstâncias especialmente difíceis e desfavoráveis, de modo a se tornarem cidadãos competitivos; competentes e solidários, além de disponíveis a um saber construído e estruturado a partir de uma proposta pedagógica que possibilite a sua inserção qualificada no mundo do trabalho

Abrangência

Projeto-piloto (2010-2011)

Fortaleza/CE

Proposta de Disseminação da Metodologia (2011)

Rio de Janeiro/RJ, São Paulo/SP, Porto Alegre/RS, Brasília/DF, Goiânia/GO, Salvador/BA, Vitória/ES, Belém/PA, Belo Horizonte/MG, Maceió/AL, Recife/PE, e Manaus/AM e de Foz do Iguaçu/PR

Perfil de Entrada:

Adolescentes na faixa etária de 15 a 18 anos, de ambos os sexos, em situação de alta vulnerabilidade social, envolvidos com exploração sexual, com histórico em instituições de atendimento e que buscam oportunidade no mundo do trabalho

Declaração da Missão

Preparar os adolescentes em situação de alta vulnerabilidade social, para a cidadania e para a vida profissional, em um mundo de diversidade, competitividade e transformações

Pressupostos básicos
o Protagonismo Juvenil - Trabalhar nesta perspectiva significa pautar a atuação profissional partindo de um olhar para o adolescente como oportunidade e solução, superando o paradigma predominante, baseado no assistencialismo e paternalismo. Neste sentido, é importante a definição de uma proposta pedagógica que coloque o foco no potencial e na participação do adolescente e que desenvolva iniciativas concretas de co-responsabilidade intersectorial, como estratégia de sustentabilidade, que venha a refletir-se nas Políticas Públicas.
a Resiliência - conceito originário da física, significando a capacidade que toda matéria tem de voltar à sua forma original após a intervenção de uma força externa. Nas ciências humanas, significa a capacidade que todo indivíduo tem de constituir-se positivamente frente às adversidades.
a Educação Social com vistas à Trabalhabilidade - a formação de educadores sociais - a figura e presença qualificada do educador social com o adolescente vítima, a sua capacidade de acolhimento; de entrega e de escuta, são fundamentais para os processos de transformação.

Nível Político-Estratégico	Nível Técnico-Programático	Nível Operacional e Logístico	Formação		Inserção Sócio-Produtiva
Articulação e negociação com potenciais parceiros nos 3 setores: público, privado e não-governamental	Realização de um Estudo de Caso para a Injeção sócio produtiva	Disponibilização de espaços e equipamentos para a Coordenação e Realização das Oficinas Pedagógicas	Adolescentes	Educadores	Construção do Mapa da Trabalhabilidade
Apresentação da proposta e sensibilização dos parceiros, com pactuação de compromissos	Adequação e Formação do Projeto Político-Pedagógico	Garantia de lanches e vale transporte sistemático	Oficinas de formação	Capacitação Específica na Área Social e do Adolescente	Elaboração Plano de Injeção
Apresentação da proposta no CMECA	Constituição de Núcleo do Perfil do Público para seleção de Turma	Provisão de recursos para documentação dos participantes	Constituição do Grupo Trabalhador	Capacitação Continuada em temas Trabalhados	Oficinas de Orientação para o Mundo do Trabalho
Incorporação de recursos no OP para o Programa	Seleção da Equipe Técnica Multiprofissional, para as diversas funções previstas no Projeto Político-Pedagógico	Constituição de auxílio financeiro a adolescentes	Articulação com Conselho Tutelar para encaminhamentos: saúde, jurídico, educação	Capacitação em Serviço (Estimada Semanal)	Articulação entre Projeto de Vida de Carreira com as possibilidades de inserção no Mercado Local
Proposição Recursos para apoiar continuidade das ações	Operacionalização do Sistema de Dados para acompanhamento do Projeto (software disponibilizado pelo IAP/CE)	Consignação de recursos para produção de materiais: cartolina, papelaria, canetas, impressora, etc.	Encontros com Família	Apio Psicopedagógico	Articulação com parceiros para registro de adolescentes no Mundo do Trabalho via Aprendizagem, Mercado Formal, Empreendedorismo e outros.
Visitas técnicas às instituições parceiras para a construção da Matriz Intersectorial de PV, com interface com a empregabilidade	Capacitação Técnica metodológica dos equipes e parceiros envolvidos	Alocação de despesas com atividades extra-curriculares e outras comemorativas	Encontros com Instituições Parceiras	Estudo de Casos, com as Instituições Parceiras	Aplicação de Serenagem para mensurar o nível de Satisfação com Empregadores e Adquirentes
Formalização de Acordos para implementação do Programa	Criação de um GT de monitoramento e avaliação das ações		Reuniões Culturais	Desafios dos Alunos de Desenvolvimento realizados pela coordenação	Quadro Situacional de Avaliação do Egrégio
			Visitas de Campo		
			Entrevistas de Avaliação		

Nível Político-Estratégico	Nível Técnico-Programático	Nível Operacional e Logístico	Formação		Inserção Sócio-Produtiva
Apresentação da proposta em PowerPoint, com objetivos, estratégias, sistema de proposta, metodologia e resultados esperados	Revisão e instrumentação para coleta, registro / sistematização e análise dos dados	Controle para lanche, vale transporte, frequência, bolsa, documentação e despesas extras.	Adolescentes	Educadores	Mapa da Trabalhabilidade
Formulário próprio para inscrição de doação no CMECA/CE	Projeto Político-Pedagógico		Carta de Orientação, Ficha de inscrição, Anexo de Oficina de Seleção, Declaração de Participação, Frequência e Relatório de Seleção (Oficinas de Seleção)	Relatório e quadro situacional Anual do Projeto Pedagógico	Plano de Injeção
Formulário próprio para registro e sistematização de reuniões e visitas realizadas	Ficha Cultural do Participante (Seleção dos Adolescentes)		Seleção de Frequência no Curso	Relatório de Estudo de Caso, para complementação do Sistema de Dados	Relatório de Oficinas de Orientação para o Mundo do Trabalho
Diagnóstico Institucional	Manual para instalação e operacionalização do Sistema de Dados		Inscrição de Frequência, Planos de Aula, Compromisso com distribuição das Oficinas	Relatório Final da Experiência	Estudo de Projeto de Vida de Carreira
Banner, folders e releases	Matriz de Capacitação: Capacitação Técnico-metodológica das equipes e parceiros		Fórum de Encaminhamento e Avaliação (Comitê Trabalhador)	Quadro Situacional de Avaliação do Egrégio	Plano de Injeção, para alimentação do Sistema de Dados
Modelo de Convênio/ Acordo de Cooperação	Relatório Técnico		Conteúdo e roteiro de Encontros, Termos de Compromisso e Termos de Injeção e Voto (Inscrição com Família)		Seriação de Serenagem Empregadores e Adquirentes
			Formulário próprio para encaminhamentos ao Conselho Tutelar		

Objetivo Estratégico

Desenvolver e consolidar uma proposta político-pedagógica para inserção sócio-produtiva de adolescentes em situação de exploração sexual e tráfico para esse fim, com vistas à incorporação no contexto das políticas públicas municipais de Educação e Trabalho.

Objetivos Específicos

- Realizar um Estudo de Viabilidade Sócio-econômica, a partir de um projeto-piloto, para identificação das potencialidades locais, com foco no emprego formal, no mercado informal e no desenvolvimento de micro- empreendimentos;
- Implantar e implementar a experiência piloto de um Programa de Educação Profissional para adolescentes envolvidos em redes de exploração sexual;
- Desenvolver e instalar um Sistema de Informações no município-piloto/Fortaleza abrangendo todo o processo de implantação e operacionalização e monitoramento da proposta
- Difundir os resultados do estudo de viabilidade sócio-econômica e os resultados parciais da experiência piloto de desenvolvimento de uma metodologia de formação e inserção sócio-produtiva de adolescentes em situação de vulnerabilidade pessoal e social para instrumentalizar os gestores com vistas à institucionalização do Projeto nas Políticas de Educação e Trabalho a serem executadas pelos municípios selecionados.

Matriz Pedagógica

Consiste em uma estratégia para promover a integração das propostas do IA e SDH com os demais parceiros, garantindo a transversalidade e interdisciplinaridade temática, as especificidades dos diferentes segmentos de políticas públicas que lhe dêem suporte, sem prescindir das vocações e desejos dos adolescentes e das peculiaridades locais e regionais

PROJETO BROMÉLIA - RESUMO DAS OFICINAS

TEMAS/ATIVIDADES	BPM				CMT				TC				TOTAL	EMENTAS	
	OP	CH	OP	CH	OP	CH	OP	CH	OP	CH	OP	CH			
SEMANA DE ACOELHA	03	09	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	03	09	Colaboração da formação do grupo e marco do início da etapa de Formação
IDENTIDADE	16	48	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	17	51	Resgate da identidade sócio, histórico pessoal, identidade pessoal, autoconfiança, autoconhecimento, autonomia e identidade social; mediação de conflitos
INTEGRAÇÃO	11	33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	33	Relações interpessoais: respeito, cooperação, solidariedade, troca e interdependência
TRABALHABILIDADE/VIDA	07	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	07	21	Reflexão sobre os fatores de risco e os fatores de proteção que impactam sobre a Qualidade de Vida; uso abusivo de álcool e outras drogas
FAMÍLIA	11	33	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	12	36	Mediação de conflitos, tolerância e família
PROJETO DE VIDA	08	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	08	16	Relação aproximada entre o futuro passado, o presente, e a construção do futuro - mais próximo e mais distante.
Saúde e Sexualidade	03	09	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	03	09	Clareza, paz e satisfação, habilidades e sexualidade, DST e Aids, mitos e preconceitos, diversidade.
Ética e Cidadania	03	09	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	03	09	Estabelecer a Crença e do Adolescente, Reforçar o uso Temporal: Cidadão
TRABALHO	-	-	04	12	10	40	14	54	-	-	-	-	04	14	Orientação do grupo acerca do perfil profissional demandado no Mercado de Trabalho contemporâneo; conhecimentos específicos de TIC e CMT
REPERC	03	09	03	09	-	-	-	-	-	-	-	-	06	18	Constituição de Grupo Pedagógico Vívido e Avaliação da trajetória na perspectiva de Injeção no Mundo do Trabalho
PROJETO DE VIDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Apresentação de Temas relacionados à História de Vida; Projeto de Vida e Integração.
TOTAL	71	217	09	30	10	40	90	280	-	-	-	-	-	-	

Formulário de Inscrição de Programas e Projetos*

Proposta de Matriz Pedagógica

TEMAS/ATIVIDADES	OFICINAS TEMÁTICAS				TOTALS	COMENTÁRIOS
	OP	CI	OC	OT		
SEMANA DE AÇÃO	06	18	-	-	06	18
CONTABILIDADE	18	04	-	-	18	04
INTEGRAÇÃO / ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	12	36	30	22	100	18
INTEGRAÇÃO NA VIDA - LITE	12	36	10	20	22	22
FAMÍLIA	06	18	-	-	06	18
SAÚDE E BEM-ESTAR (TC 1)	09	27	10	20	09	27
CONTEXTO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO / TC 2	12	18	10	40	16	16
ÉTICA E RESPONSABILIDADE / OBJETOS E MÉTODOS MANUSEADOS TRABALHADOS	09	27	10	20	09	19
PROJETO DE VIDA / APRENDER A EMPREENHER (SERVIÇO)	12	36	10	20	22	22
ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO	06	18	-	-	06	18
ATENDIMENTO ESPECIAL					24	24
TOTALS					480	

O que a experiência do Bromélia agregou ao processo de formação dos adolescentes atendidos?

- o posicionamento crítico, responsável e construtivo nas diferentes situações sociais;
- o conhecimento e valorização da diversidade que caracteriza o perfil de público do projeto;
- o desenvolvimento do auto-conhecimento e da auto-estima;
- a mudança de concepção e de atitude frente a si mesmo, às suas possibilidades e potencialidades e frente à família e à sociedade;
- a utilização de diferentes linguagens, fontes de informação e recursos tecnológicos e administrativos que são repassados de forma integrada aos temas do Desenvolvimento Pessoal e Social;
- O desenvolvimento de uma visão de futuro, a partir de uma melhor preparação para o enfrentamento do mundo do trabalho e da própria vida.

() Governamental () Não-governamental

I. Programa

01. Nome: _____

02. Endereço (local da execução): _____

03. Bairro: _____ 04. CEP: _____

05. Telefone/Fax: _____ 06. E-mail: _____

II. Informações Sobre o Responsável pelo Programa

07. Nome completo: _____

08. Endereço residencial: _____

09. Bairro: _____ 10. Cidade: _____ 11. UF: _____

12. CEP: _____ 13. Telefone/Fax: _____

14. N.º do RG: _____ 15. Órgão expedidor: _____ 16. N.º CPF: _____

17. Formação: _____

18. No. Registro Profissional: _____

19. E-mail: _____

III. Informações Gerais Sobre o Programa

20. Objetivo: _____

21. Área principal de atuação: (assinalar apenas uma opção).

() Assistência Social () Educação () Saúde () Cultura () Esporte

() Defesa de Direitos () Profissionalização () Outra: _____

22. Área (s) de atuação por regime de atendimento: (caso necessário, assinalar mais de uma opção)

() Orientação e apoio sociofamiliar

() Apoio socioeducativo em meio aberto

() Acolhimento institucional

() Defesa jurídico-social

*Modelo adotado pelo COMDICA/Fortaleza.

Desafios a enfrentar

- A superação do uso de substâncias psicoativas
- O déficit de escolaridade
- O descompasso entre a realidade projetada, em termos de futuro e a realidade em que vivem

A questão dos limites relacionais e de trabalho O gerenciamento financeiro próprio

Equipe

Ilma Oliveira ilma.ilma@uol.com.br

Graça Gadelha gracia.gadelha@terra.com.br

Eveline Correa evelcorrea@gmail.com

Ivana Carneiro Fernandes ivanacarneiro@hotmail.com

Celina Magalhães Ellery celinaellery@yahoo.com.br

Contatos

Instituto Aliança

www.institutoalianca.org.br

ia@institutoalianca.org.br

Escritório Salvador (71) 2107-7405

Escritório Fortaleza (85) 3224-8399

- () Liberdade assistida
 () Semiliberdade
 () Internação
 () Outra. Especificar: _____

IV. Informações Sobre o Funcionamento do Programa

- 23.** Já possuiu registro no COMDICA: () Sim () Não
- 24.** O programa já recebeu ou recebe recurso do FMDCA: () Sim () Não
- 25.** Se sim, especificar: _____

- 26.** Alvará:
 () Funcionamento - Nº _____ Data de validade: ____/____/____

- 27.** Funcionamento:
 Dias
 () Ininterrupto (24 horas)
 () 5 dias da semana (segunda-feira a sexta-feira)
 () Outro: _____
- Horário
 () Integral (24 horas) () Manhã _____ às _____
 () Tarde _____ às _____ () Outro: _____

V. Informações Sobre o Atendimento Realizado

- 28.** Caracterização do público (crianças e adolescentes) atendido pelo programa:
 Crianças:
 () Sexo Feminino: () 00 a 06 () 06 a 10 () 10 a 12
 () Sexo Masculino: () 00 a 06 () 06 a 10 () 10 a 12 Total de atendidos: _____
- Adolescentes:
 () Sexo Feminino: () 12 a 15 () 15 a 18
 () Sexo Masculino: () 12 a 15 () 15 a 18 Total de atendidos: _____

- 29.** O programa atende outro tipo de público: () Sim () Não
 Especificar quantidade e perfil do público: _____

- 30.** A entidade adota critérios para realizar o atendimento? () Sim () Não
 Se sim, assinalar:
 () Domicílio/área geográfica
 () Renda familiar e per capita

- () Idade
 () Nº. membros/família
 () Avaliação diagnóstica
 () Vulnerabilidade social
 () Situação da violação de direitos
 () Outro. Especificar: _____

- 31.** A entidade adota critérios de desligamento no programa: () Sim () Não
 Se sim, quais: _____

- 32.** O atendimento é feito de forma: () Individual () Em Grupo

- 33.** Que profissionais são envolvidos no processo de atendimento:
 () Assistente Social () Psicólogo () Educador () Pedagogo
 () Advogado () Outros. Especificar: _____

- 34.** De que forma é feito o registro do atendimento realizado?

VI. Metodologia Adotada pelo Programa

- 35.** Quais atividades de caráter pedagógico são desenvolvidas pelo programa:
 () Recreativas (jogos, campeonatos, brincadeiras)
 () Esportivas (jogos, campeonatos, treinos)
 () Artísticas (pintura, música, dança, coral, teatro etc.)
 () Lazer (TV, rádio, viagens, passeios, etc.)
 () Profissionalização
 () Outra. Especificar: _____

- 36.** Descreva, de forma sucinta, as atividades realizadas:

- 37.** Desenvolve ações junto às famílias e a comunidade: () Sim () Não
 Se sim quais: _____

VII. Equipe Vinculada ao Programa

- 38.** Função: _____
39. Área de Trabalho*: _____
40. Nível de escolaridade: _____

* Administrativa, Técnica, Serviços Gerais, Outra.

VIII. Em se Tratando de Programa na Modalidade de Acolhimento Institucional Responder às Seguintes Questões

39. Qual a modalidade adotada pelo programa: Quantidade
 Abrigo _____ unidade(s)
 Casa de Passagem _____ unidade(s)
 Casa Lar _____ unidade(s)
 República _____ unidade(s)

40. O caráter do acolhimento/abrigo é transitório ou definitivo? Por quê?

41. Quantificação do atendimento:
 Crianças:
 Sexo Feminino: 00 a 06 06 a 10 10 a 12
 Sexo Masculino: 00 a 06 06 a 10 10 a 12 Total de atendidos: _____
 Adolescentes:
 Sexo Feminino: 12 a 1 15 a 18
 Sexo Masculino: 12 a 15 15 a 18 Total de atendidos: _____

42. Como é trabalhada a preservação do núcleo familiar?

43. Como é realizada a inserção em família substituta, quando esgotados os recursos de manutenção na família de origem?

44. De que forma é trabalhado o princípio do não desmembramento de grupo de irmãos?

45. A Coordenação do programa tem conhecimento se acolhe crianças e adolescentes que tem irmãos ou parentes em outras entidades?
 Sim Não

46. É evitado a transferência para outras entidades de crianças e adolescentes abrigados?
 Sim Não

47. Há participação dos abrigados/acolhidos na vida da comunidade local? Sim Não
 Em quais atividades? _____

48. Como é realizada a preparação gradativa para o desligamento?

49. O programa recebe adolescentes gestantes? Sim Não

50. Qual a periodicidade das visitas permitidas aos familiares das crianças e adolescentes?
 Diária Semanal Mensal
 Não definida Outra. Especifique: _____

51. Qual a periodicidade das visitas da criança/adolescentes às famílias?
 Diária Semanal Mensal
 Não definida Outra. Especifique: _____

52. Há um programa de capacitação sistemática para a equipe? Sim Não

53. Qual a relação estabelecida pelo programa com as seguintes instâncias:
 Juizado da Infância: Satisfatório Insatisfatório Inexistente
 Promotoria da Infância: Satisfatório Insatisfatório Inexistente
 COMDICA: Satisfatório Insatisfatório Inexistente
 Conselhos Tutelares: Satisfatório Insatisfatório Inexistente

54. É realizado algum trabalho com a criança e ou adolescente que se desliga do programa?
 Sim Não
 Qual? _____

IX. Avaliação do Trabalho

55. É realizada avaliação do trabalho com a equipe: Sim Não
 Em caso afirmativo, com que frequência?
 semanal mensal trimestral anual Outros: _____

56. Utiliza algum instrumental para registro: Sim Não
 Se sim, qual? _____

57. É realizada avaliação do trabalho com as crianças, adolescentes e suas famílias:
 Sim Não
 Em caso afirmativo, com que frequência?
 Bimestral Semestral Anual Outro: _____

58. O programa promove eventos com a participação das pessoas atendidas e respectivas famílias:
 Sim Não

Em caso afirmativo, com que frequência?

() Bimestral () Semestral () Anual () Outro: _____

Nível de participação: () Ótima () Bom () Regular

X. Financiamento

59. Os recursos financeiros para manutenção dos programas são provenientes:

- () Entidade mantenedora
 () Doações
 () Convênios
 () Fundo Municipal
 () Outra. Especificar: _____

XII. Infra Estrutura

60. Assinalar numericamente:

- | | |
|--------------------------------------|--------------------------------|
| () almoxarifado | () jardim |
| () alojamento/número de quartos | () área de serviço |
| () ambulatório médico | () playground |
| () ambulatório odontológico | () quadra esportiva |
| () auditório / nº de lugares: _____ | () vestiário |
| () campo de futebol | () salas de aula |
| () cozinha | () veículo |
| () despensa | () sala para professores |
| () enfermaria | () biblioteca |
| () escritório/secretaria | () brinquedoteca |
| () horta | () sala de vídeo |
| () instalações sanitárias/banheiros | () outros. Especificar: _____ |

Declaro que as informações constantes neste documento expressam a verdade.

Data: ____/____/____

Cargo/Função: _____

Nome/Assinatura: _____

Declaração

DECLARAMOS, para os devidos fins, que o INSTITUTO ALIANÇA COM O ADOLESCENTE, OSCIP, com sede em Salvador-BA e atuação no município de Fortaleza, inscrito no COMDICA sob o nº 748/11, participou da reunião desse Colegiado, no dia 29 de junho de 2011, ocasião em que apresentou a metodologia do Projeto de Inserção Socioprodutiva para Adolescentes em Situação de Alta Vulnerabilidade Social, mais conhecido como Projeto BROMÉLIA, uma iniciativa que conta com a parceria da Secretaria de Direitos Humanos de Fortaleza e apoio financeiro da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

A apresentação dessa proposta metodológica, que objetiva desenvolver uma experiência referencial de formação e inserção socioprodutiva para esse perfil de público, a partir da implementação de um projeto-piloto no município de Fortaleza, numa perspectiva de disseminação para outros municípios brasileiros, após a discussão feita pelos conselheiros presentes, recebeu a aprovação unânime desse Colegiado.

Fortaleza, 04 de julho de 2011.

Demitri Nóbrega Cruz

Presidente do COMDICA/Fortaleza

Sistema de Execução Orçamentária* Formulário de Solicitação de Créditos Adicionais

1. Identificação						
Esfera	10 - Orçamento Fiscal; 20 - Orçamento da Seguridade Social					
Tipo de Crédito	S-Suplementar, E-Especial, R-Reabertura de Crédito Especial ou Extraordinário, O - Outros					
Un. Orçamentária	FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA CIDADÃ - FUNCI					
2. Detalhamento – (Valores em R\$ 1,00)						
Classificação	Elemento de Despesa	Fonte	Seqüencial	Dotação Atual	Acréscimo	Redução
				Totais	0	0
3. Justificativa						
À Secretaria Municipal de Planejamento e Orçamento				Ofício nº: _____ Data: ____/____/____		
Solicito providências para abertura de crédito na forma acima indicada.						
Assinatura: _____						
* Formulário adotado pela Prefeitura Municipal de Fortaleza						

PLANO DE TRABALHO			
1. DADOS CADASTRAIS			
ÓRGÃO/ENTIDADE PROPONENTE:		CNPJ:	
ENDEREÇO:			
E- MAIL:			
CIDADE:	UF:	CEP:	DDD/FONE:
CONTA CORRENTE:	BANCO:	AGÊNCIA:	PRAÇA DE PAGAMENTO:
NOME DO RESPONSÁVEL:	CPF:	RG:	
FUNÇÃO:		Nº REGISTRO NO CONSELHO:	
ENDEREÇO:		CEP:	
2. PARCEIROS			
NOME:		CNPJ/CPF:	
ENDEREÇO:		CEP:	
3. DESCRIÇÃO DO PROJETO			
TÍTULO DO PROJETO:		PERÍODO DE EXECUÇÃO	
		INÍCIO	TÉRMINO
OBJETIVO DO PROJETO:			
JUSTIFICATIVA DO PROJETO:			

1. Dados Cadastrais da Executora*

Proponente:

Razão Social: _____
 Nome Fantasia: _____
 CNPJ: _____
 Endereço: _____
 Cidade: _____ Estado: _____
 Cep: _____
 DDD e Telefone: (85) _____ Fone / Fax: (85) _____
 E-mail: _____
 Conta Corrente: _____
 Banco: _____
 Agência: _____
 Praça de Pagamento: _____

Responsável pela Entidade (Presidente):

Nome: _____
 RG: _____ Órgão Expedidor: _____ Data de Expedição: _____
 CPF: _____
 Endereço: _____ Telefone: _____
 Cidade: _____ UF: _____ CEP: _____

2. Responsável pelo Projeto:

Nome: _____
 CPF: _____
 RG: _____ Órgão Expedidor: _____ Data de Expedição: _____
 E-mail: _____
 Fone: (85) _____
 Endereço Residencial: _____
 Formação e Experiência Profissional: _____

1. Descrição Do Projeto

1.1. Justificativa/Identificação e Qualificação da Demanda

*Formulário adotado pela Prefeitura Municipal de Fortaleza.

1.2. Objetivos

Geral e Específicos

1.3. Metodologia Empregada

Destacar o referencial teórico que baseia sua prática, os recursos metodológicos a inovação que o projeto pretende, como fará para estimular o regresso ou permanência na escola, como trabalhará os vínculos familiares entre outros que julgar interessante.

1.4. Quadro de Atividades

Atividades	Periodicidade	Nº Total de Atendimento

1.5. Monitoramento e Avaliação do Projeto

Objetivos Específicos	Atividades Referentes a estes Objetivos	Impactos que Pretende Alcançar com estes Objetivos	Meios de Verificação
(listar todos os objetivos específicos)	(listar as atividades para cada objetivo)	(listar o que o projeto propõe a impactar na vida de seu público alvo)	(listar quais os instrumentais que utilizará para medir estes impactos)

1.6. Instalações Físicas

Nome e endereço das unidades: _____

 Sede: _____
 Núcleo: _____
 Descrição e quantificação de todos os ambientes da unidade sede: _____

 Núcleo (descrever todos os núcleos e anexos do projeto com seus endereços): _____

Quadro Situacional das Visitas Institucionais

Diagnóstico Institucional*

Instituição/ Data da Visita	Endereço/ Responsável	Estrutura Física	Atendimento	
Atividades Desenvolvidas	Porta de Entrada e Saída	Profissionais	Cursos Profissionais Oferecidos	Adolescentes Encaminhados

1. Identificação

Nome da Instituição: _____
 Endereço: _____
 Município: _____ UF: _____ CEP: _____
 Telefone (DDD+no): _____ Fax: _____
 E-mail: _____ Página na internet: _____
 Data de Fundação: _____
 Responsável: _____
 Contatos chave: _____
 Área de atuação: _____

2. Trabalho com Crianças, Adolescentes e/ou Jovens

Fatores que motivaram o início do trabalho com este público:

Público Atendido	Masculino	Feminino	Faixa Etária	Total
Criança				
Adolescente				
Jovem				

3. Organização do Trabalho

3.1. Composição da equipe técnica e qualificação profissional:

Nome	Função	Escolaridade - Área de Formação

*Formulário adotado pelo Programa TSH/Abrigos - Partners Of The Americas, adaptado para o Projeto Bromélia.

3.2 Ações:

Ações desenvolvidas	Objetivo

3.3 Dificuldades/desafios (políticos institucionais, técnicos, infra-estrutura) enfrentadas pela instituição

Políticos Institucionais	Técnicos	Infra-estrutura

4. Metodologia

4.1. Qual a metodologia utilizada na área da formação profissional de adolescentes e jovens?

4.2. A metodologia de trabalho da instituição desenvolvida nesta área já foi sistematizada e/ ou publicada?

5. Necessidades

5.1. A organização demanda suporte teórico metodológico nesta área? Se sim, quais?

- () Capacitação. Em que área? _____
- () Sistematização.
- () Outros: _____

5.2. O que a equipe mudaria no trabalho realizado com adolescentes e jovens para qualificar as ações na área da formação e educação profissional?

6. Parcerias

6.1. Que parcerias a instituição desenvolve? Com quais organizações e que tipo de parceria?

	OG	ONG	Universidades	Agências de Cooperação	Outros
Parceiro					
Tipo					

7. Participação em Fóruns, Conselhos e Comissões

7.1. A instituição participa de quais instâncias colegiadas ou em rede:

Tipo	Condição de participação
Fórum DCA	
Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente	
Conselho Tutelar	
Comitê, Fórum ou Rede de Enfrentamento da Violência Sexual	
Outro (Especificar)	

8. Avaliação

8.1. Como é realizado o processo de monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas?

8.2. A entidade já realizou uma avaliação externa? () Sim () Não. Se não, por que?

Data de Preenchimento: ____/____/____

Responsável pelas Informações (Nome e Cargo na Instituição):

Nome da Instituição

Identificação do Projeto

Convênio Nº ____/____/____

TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA* QUE ENTRE SI CELEBRAM O _____ E _____ PARA A EXECUÇÃO DE AÇÕES VINCULADAS AO PROJETO "METODOLOGIA DE INSERÇÃO SOCIOPRODUTIVA - EDUCANDO E INSERINDO ADOLESCENTES VULNERÁVEIS NO MUNDO DO TRABALHO", NO MUNICÍPIO _____, ESTADO DO _____.

Lista de Presença

Pauta: _____

Local: _____ Data: ____/____/____

	Nome	Órgão	Telefone/ E-Mail	Assinatura
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				

_____, associação civil sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP(ONG,OG), MJ nº _____, com sede em _____, inscrita no CNPJ/MF sob o nº _____, neste ato devidamente representado por _____, doravante denominado simplesmente **CONVENENTE**; e de outro lado a **SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DE FORTALEZA**, denominada **CONVENIADA**, resolvem firmar o presente Termo de Cooperação Técnica e Financeira, de conformidade com as cláusulas e condições a seguir expostas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

Viabilizar recursos técnicos e financeiros objetivando o apoio para execução de ações vinculadas ao Projeto "Metodologia de Inserção Sócio-Produtiva - Educando e Inserindo Adolescentes Vulneráveis no Mundo do Trabalho", a ser implementado pelo _____, com recursos da _____.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS METAS

- Desenvolver e consolidar uma proposta político-pedagógica para inserção socioprodutiva de adolescentes em situação de exploração sexual, com vistas à incorporação do direito à educação profissional desse perfil de público no contexto das políticas públicas municipais de Educação e Trabalho.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

Cada parte agirá de conformidade com as atribuições especificadas neste Termo de Cooperação Técnica e Financeira, dentro do objeto descrito na Cláusula Primeira, visando atingir as metas descritas na Cláusula Segunda.

Compete a (OSCIP, ONG, OG):

1. Viabilizar a implementação do Projeto, com base nas atribuições e atividades especificadas no Convênio firmado com _____.
2. Desenvolver um trabalho articulado e integrado junto às equipes gestoras e técnicas da CONVENIADA e, ainda, com organizações não-governamentais que integram a Rede de Proteção/Atendimento, do município de _____, priorizando uma ação com adolescentes vítimas de exploração sexual, focada no componente "Reinserção Socioprodutiva".
3. Prover recursos técnicos e financeiros para:
 - Realizar um Estudo de Viabilidade Sócio-econômica, a partir de um projeto-piloto, para identificação das potencialidades locais, com foco no emprego formal, no mercado informal e no desenvolvimento de micro-empresendimentos;
 - Implantar e implementar um Programa de Educação Profissional e Inserção Socioprodutiva para adolescentes envolvidos em redes de exploração sexual;
 - Desenvolver e instalar um Sistema de Informações no município de _____, abrangendo _____.

*Modelo adotado pelo Instituto Aliança.

todo o processo de implantação e operacionalização e monitoramento da proposta;

4. Mobilizar e articular, os demais parceiros vinculados às Redes Locais de Proteção/Atendimento que atuam em ações voltadas a adolescentes vítimas de exploração sexual;
5. Realizar o monitoramento, a avaliação processual e de resultados do Projeto;

Compete ao Município _____:

1. Liberar gestores e equipes técnicas para participação e contribuição nos processos de desenvolvimento da metodologia; capacitação e assistências técnicas;
2. Disponibilizar espaços e equipamentos/recursos audiovisuais para realização das capacitações e/ou eventos de mobilização para visibilidade das ações empreendidas no âmbito do Projeto;
3. Ceder um(a) educador (a) social para compor a equipe técnica do Projeto;
4. Indicar um técnico da instituição para acompanhar o desenvolvimento, operacionalização e alimentação do Sistema de Informação/ Banco de Dados do Projeto;
5. Complementar, dentro do possível, o material didático e pedagógico para as capacitações e assistências técnicas de acordo com necessidades específicas;

CLÁUSULA QUARTA - DA OPERACIONALIZAÇÃO

O presente Convênio será operacionalizado através de um **PLANO DE TRABALHO**, que será elaborado e discutido, em comum acordo, pelas partes envolvidas, fazendo, quando firmados, parte integrante e inseparável do presente Instrumento Legal.

Parágrafo Único - A responsabilidade técnica para o acompanhamento da execução do presente Convênio caberá a **CONVENENTE**, com apoio _____.

CLÁUSULA QUINTA - DA VISIBILIDADE INSTITUCIONAL

O (OSCIP,ONG,OG) deverá proporcionar visibilidade total de marca do Município de _____, conforme segue:

- Deverão constar as logomarcas e créditos da CONVENENTE em todas as peças de divulgação, press releases de eventos, como seminários, encontros, exposições, e ainda em informações e/ou publicações, quando estas forem decorrentes deste apoio institucional específico;
- Todo o material a ser publicado com as marcas acima mencionadas deve obter prévia aprovação das respectivas instituições.

CLÁUSULA SEXTA - DA VIGÊNCIA

O presente Convênio entrará em vigor a partir da data de sua assinatura e expirará em _____ de _____ 20____, com possibilidade de prorrogação.

CLÁUSULA SETIMA - DA RESCISÃO

O presente instrumento poderá ser rescindido pelas partes, de comum acordo, a qualquer tempo; e unilateralmente, verificando-se o não cumprimento das Cláusulas ora pactuadas, independente de interposição judicial, desde que comunicado e fundamentado, por escrito, com a antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

CLÁUSULA OITAVA - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Fica eleito o foro da cidade de _____, como o competente para dirimir quaisquer questões decorrentes deste Termo de Cooperação Técnica e Financeira e que não possam ser resolvidas por acordo entre as partes, renunciando, desde já, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem de acordo com as cláusulas e condições estipuladas, assinam o presente Ter-

mo, em 03 (três) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo para que surta seus jurídicos e legais efeitos.

Local, _____

OSCIP, ONG, OG

Testemunhas:

CPF: _____

CPF: _____

Nível técnico- programático

Nesse nível, a equipe já constituída deverá desenvolver ações de caráter mais técnico, com vistas à implementação do processo formativo e articulações para o encaminhamento / a intermediação laboral pós- formação. Importante realizar, primeiramente, um levantamento dos recursos disponíveis (humanos, físicos, financeiros) alocados, para um dimensionamento inicial da abrangência da ação.

Adequação e Formatação da Proposta Preliminar do Projeto Político-Pedagógico

A partir da Proposta Político-Pedagógica disponibilizada como referência pela SDH / Instituto Aliança, a equipe técnica e pedagógica, com a participação de parceiros que também trabalham com o grupo beneficiário, deverá adequar os conteúdos a sua realidade. Importante, nesse momento, a articulação com a equipe do IA que implementou a experiência piloto, para discussão do que é “negociável” / flexível, e o que não é na proposta.

Realização de um Estudo de Cenário para a Inserção Socioproductiva

Para assegurar que as ações empreendidas em favor do grupo beneficiário, além da eficiência na formação, também garantem a eficácia no encaminhamento para a inserção socioproductiva, faz-se necessária a realização de um Estudo Preliminar do cenário sócio-econômico, com interfaces em áreas que possam também impactar na inserção, como a áreas cultural, ambiental e turística. Esse estudo implica em um levantamento quantitativo, baseado em índices gerais (IDH, por exemplo), e dados estatísticos associados à empregabilidade (número de empresas de grande, médio, pequeno porte, dinâmica laboral, tendências locais de inserção em primeiro emprego, perfil econômico da cidade, novas perspectivas, etc.); e dados qualitativos, - que incorporam, por exemplo, entrevistas e grupos focais com empresários, gestores públicos associados à essa área, jovens - e a análise das macrotendências de empregabilidade para o perfil - adolescente, vulnerável, com baixa escolaridade e com precária ou nenhuma qualificação profissional.



Passo

Seleção da Equipe Técnica Multidisciplinar, para as diversas funções previstas no Projeto Político-Pedagógico

A partir de um perfil previamente estabelecido, que pressupõe:

- conhecimento e experiência na área dos direitos de crianças e adolescentes
- experiência com projetos sociais e populações vulneráveis
- formação em uma área das Humanas
- domínio de sala de aula, entre outros

E com um conjunto de instrumentos, que envolvem:

- questionário
- entrevista
- análise de currículo
- orientação para realização de uma oficina vivencial,

Deverá ser feita a seleção da Equipe local: Coordenador, coordenador pedagógico, educadores (2), e se possível, um especialista em criança e adolescente. Sugere-se a participação de um representante do conjunto das organizações parceiras na equipe.

Uma vez constituída a equipe, é altamente recomendável que ela seja orientada quanto aos objetivos da Proposta / Resultados esperados, bem como quanto ao Termo de Referência correspondente a cada função.

Instrumentos:

17. Cadastro de Educadores

18. Roteiro de Entrevista

Caracterização e Análise do Perfil do Público para seleção da Turma

Com base no contexto do atendimento, no Estudo de Cenário e nas demandas apresentadas pelas organizações que constituem a rede de atendimento à essa população mais vulnerável, estabelecer os critérios para a seleção da turma. Devem ser levados em consideração: contexto de vulnerabilidade (onde mora e com quem, se está envolvido com drogas, ESCCA, se cumpriu ou cumpre medidas socioeducativas, etc.); idade, gênero, escolaridade, entre outros.

É importante considerar, no aspecto etário, as especificidades do ECA e da CF acerca do trabalho adolescente; e o conceito da OIT sobre trabalho decente.

Operacionalização do Sistema de Dados para acompanhamento do Projeto (software disponibilizado pelo IA/SDH)

A SDH e o IA disponibilizam um software para acompanhamento do Projeto, com diferentes áreas-eixo: gestão, formação, inserção, informações acerca dos jovens (anamnese psicossocial, atendimento jurídico), pós-inserção. Cada área acima mencionada é desdobrada em sub-áreas que constituem suas rotinas específicas.

Este software pode estar vinculado a um sistema maior de armazenamento de dados da Secretaria ao qual o Programa se vincula. Atenção para os filtros de acesso às informações, pois, em função da necessidade de proteção / não exposição dos adolescentes, o acesso às áreas componentes do software é feito mediante senhas.

A equipe deverá ser treinada para utilização do software. É de extrema importância a alimentação sistemática dos dados, informações e aprendizados decorrentes do processo inteiro.

Instrumento:

19. Ficha de Atendimento do Adolescente/ Jovem

Capacitação Teórico-metodológica das equipes e parceiros envolvidos

A equipe deverá, minimamente, ser capacitada nas seguintes áreas:

Temas
Estatuto da Criança e do Adolescente
Educação Social
Princípios Pedagógicos orientadores da Proposta
Prevenção ao Uso de Drogas
Alimentação do software de Acompanhamento
Preenchimento de fichas de Anamnese
Família
Sexualidade e gênero

A matriz de capacitação será detalhada no item Formação de Educadores.

Criação de um GT de monitoramento e avaliação das ações

A criação de um Grupo Técnico para acompanhamento e monitoramento das ações permite um maior envolvimento e corresponsabilidade das instituições parceiras da proposta, bem como confere um caráter multidisciplinar, necessário quando se pensa em uma Rede de Retaguarda a dar suporte ao grupo.

Esse grupo deve ser formalmente constituído, devendo encontrar-se com uma periodicidade previamente acordada, com funções claras para cada participante e, se possível, com interface com outros programas como o PAIR. Sua constituição e representatividade estão previstas no Acordo de Cooperação formalizado com as instituições, na Etapa anterior (Nível Político-Estratégico)

Cadastro de Educadores

Seleção dos Educadores

Caro (a) educador(a),

Estamos realizando um processo de seleção de educadores para o Projeto _____, em parceria com _____, a ser implantado nos municípios de _____.

O Projeto é voltado para a educação profissional de adolescentes/jovens para inserção no mundo do trabalho.

Caso seja do seu interesse, por favor, responda às questões a seguir e envie com seu currículo anexo.

Gratos,

Coordenação do Projeto.

Cadastro de Educadores*

Nome:

Endereço Completo:

Telefones (residencial, trabalho e celular):

E-mail:

Onde trabalha (razão social e endereço completo):

Função:

Questionário

1. Já teve alguma experiência de trabalho com grupos? Qual? Em que período?

2. Está trabalhando atualmente? Onde e em que período?

3. Qual o tempo que você teria para dedicar ao Programa/ Projeto?

4. Já trabalhou com adolescentes e jovens? Em caso positivo, descreva a sua experiência de forma sintética destacando os principais aprendizados, as dificuldades enfrentadas e as formas encontradas para enfrentar estas dificuldades.

5. O que pensa sobre o adolescente/ jovem?

6. Já teve alguma experiência de trabalho com enfoque na Educação Profissional? Relate.

7. Quais as metodologias que você considera mais adequadas para o trabalho de formação de educação profissional de adolescentes e jovens?

8. O que considera essencial aprofundar num trabalho de formação integral de adolescentes e jovens?

9. Quais as suas três maiores qualidades pessoais?

10. Quais as suas três maiores limitações?

11. Quais os seus maiores temores em trabalhar com adolescentes e jovens?

12. Quais as suas maiores expectativas para a realização de um trabalho com adolescentes e jovens?

*Modelo adotado pelo Programa Com.domíniodigital adaptado para o Projeto Bromélia.

Roteiro de Entrevista - Candidato(a) a Educador(a)

Data:	Local:	Função:	Entrevistador:
-------	--------	---------	----------------

Anotações da entrevista

a Observar	Candidato 1	Candidato 2	Candidato 3	Candidato 4
Apresentação Pessoal				
Formação/ Experiência Anterior				
Domínio do Tema e do do Programa				
Disponibilidade de tempo				
Expressão oral / articulação				
Expressão escrita				
Expectativa do candidato quanto à função, ao Programa e ao Instituto Aliança				

Ficha de Atendimento*

Tela I.1. Identificação do(a) Adolescente

Nome: _____
 Apelido: _____
 Como gosta de ser chamado: _____
 Data do Nascimento: ____/____/____
 Idade: _____
 Naturalidade: _____

Sexo:

Mulher Homem

Orientação Sexual:

Homossexual Bissexual Heterossexual

Identidade de Gênero:

Feminino Masculino

Transgênero:

Travesti Transexual operado Transexual não operado

Etnia:

Branca Negra Amarela Indígena

Endereço: _____ Bairro: _____

Ponto de referência: _____ Zona: _____ Regional: _____

Tel.: _____ País: _____ UF: _____ Cidade: _____

Escolaridade:

Já estudou Não sabe ler e escrever Sabe ler e escrever
 Ensino Fundamental (1o grau) incompleto Ensino Fundamental (1o grau) completo
 Ensino Médio (2o grau) incompleto Ensino Médio (2o grau) completo

Orientação religiosa:

Católica Espírita Evangélica
 Umbanda Candomblé Outra. Citar: _____

Tem Registro de Nascimento:

Sim Não

No: Livro Folha

Existe reconhecimento pelo pai:

Sim Não

*Modelo adotado pelo Programa TSH/Abrigos, adaptado para o Projeto Bromélia com contribuições do Projeto Adolescente Cidadão/FUNCI.

RG: _____ Órgão Exp.: _____
Outro documento: _____ Tipo: _____ No. _____

Estado Civil:

Casado(a) Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente
 Separado(a) de fato Divorciado(a) Viúvo(a)
 Solteiro(a) Vive com alguém Outro. Citar: _____

É portador de deficiência:

Sim. Qual? Não

Freqüente atualmente alguma atividade com data marcada para participar:

Sim. Qual? _____ Onde: _____ Data e Hora: _____
 Não

Tela I.2 - Dados Gerais dos Familiares e/ou Responsáveis

Pai: _____

Mãe: _____

Irmãos: Sim Não Quantos: _____

Companheiro/a: _____

Responsável: _____

Orfandade Família não localizada

II. Atendimento Técnico Inicial

Tela II.1 - Identificação da Mãe

Nome: _____

Apelido: _____

Data de Nascimento: ____/____/____

Idade: _____

Naturalidade: _____

Estado Civil:

Casado(a) Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente
 Separado(a) de fato Divorciado(a) Viúvo(a)
 Solteiro(a) Vive com alguém Outro. Citar: _____

O atual companheiro é o pai biológico do(a) adolescente:

Sim Não

Sexo:

Mulher Homem

Orientação Sexual:

Homossexual Bissexual Heterossexual

Identidade de Gênero:

Feminino Masculino

Transgênero:

Travesti Transexual operado Transexual não operado

Etnia:

Branca Negra Amarela Indígena

Endereço: _____ Bairro: _____

Ponto de referência: _____ Zona: _____ Tel.: _____

País: _____ UF: _____ Cidade: _____ Regional: _____

Escolaridade:

Já estudou Não sabe ler e escrever Sabe ler e escrever
 Ensino Fundamental (1o grau) incompleto Ensino Fundamental (1o grau) completo
 Ensino Médio (2o grau) incompleto Ensino Médio (2o grau) completo

Orientação Religiosa:

Católica Espírita Evangélica
 Umbanda Candomblé Outra. Citar: _____

Local onde trabalha:

Ocupação/ trabalho:

Renda Familiar:

Nenhuma Até 1SM 1 a 2 SM
 2 a 3 SM 4 a 5 SM Mais de 5 SM

Tela II.2. Identificação do Pai

Nome: _____

Apelido: _____

Data de Nascimento: ____/____/____

Idade: _____

Naturalidade: _____

Endereço: _____ Bairro: _____

Ponto de referência: _____ Zona: _____ Regional: _____

Tel.: _____ País: _____ UF: _____ Cidade: _____

Estado Civil:

Casado(a) Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente
 Separado(a) de fato Divorciado(a) Viúvo(a)
 Solteiro(a) Vive com alguém Outro. Citar: _____

A atual companheira é a mãe biológica do(a) adolescente:

Sim Não

Sexo:

Mulher Homem

Identidade de Gênero:

Feminino Masculino

Transgênero:

Travesti Transexual operado Transexual não operado

Etnia:

Branca Negra Amarela Indígena

Endereço: _____ Bairro: _____

Ponto de referência: _____ Zona: _____ Tel.: _____

País: _____ UF: _____ Cidade: _____

Escolaridade:

Já estudou Não sabe ler e escrever Sabe ler e escrever
 Ensino Fundamental (1o grau) incompleto Ensino Fundamental (1o grau) completo
 Ensino Médio (2o grau) incompleto Ensino Médio (2o grau) completo

Orientação religiosa:

Católica Espírita Evangélica
 Umbanda Candomblé Outra. Citar: _____

Local onde trabalha: _____

Ocupação/ trabalho: _____

Renda Familiar:

Nenhuma Até 1SM 1 a 2 SM
 2 a 3 SM 4 a 5 SM Mais de 5 SM

Tela II.3. Identificação do/a pessoa Responsável

Nome: _____

Apelido: _____

Grau de parentesco ou relação com o(a) adolescente: _____

Data de Nascimento: ____/____/____

Idade: _____

Naturalidade: _____

Endereço: _____ Bairro: _____

Ponto de referência: _____ Zona: _____ Regional: _____

Tel.: _____ País: _____ UF: _____ Cidade: _____

Sexo:

Mulher Homem

Orientação Sexual:

Homossexual Bissexual Heterossexual

Identidade de Gênero:

Feminino Masculino

Transgênero:

Travesti Transexual operado Transexual não operado

Etnia:

Branca Negra Amarela Indígena

Escolaridade:

Já estudou Não sabe ler e escrever Sabe ler e escrever
 Ensino Fundamental (1o grau) incompleto Ensino Fundamental (1o grau) completo
 Ensino Médio (2o grau) incompleto Ensino Médio (2o grau) completo

Orientação Religiosa:

Católica Espírita Evangélica
 Umbanda Candomblé Outra. Citar: _____

Local onde trabalha: _____

Ocupação/ trabalho: _____

Renda Familiar:

Nenhuma Até 1SM 1 a 2 SM
 2 a 3 SM 4 a 5 SM Mais de 5 SM

Tela II.4. Situação Escolar do(a) Adolescente

Estuda:

Sim Não Já estudou

Nome da Escola: _____ Série atual: _____

Última Escola onde estudou: _____ Série em que parou: _____

Data que saiu da Escola: ____/____/____

Tem interesse em voltar a estudar?

Sim Não

Motivo da saída:

Abandono Expulso/a Outro. Citar: _____

O que mais gosta ou gostava na escola:

Merenda Jogos/brincadeiras Amigos/as
 Professores/as Aulas Outro. Citar: _____
 Por que? _____

O que menos gosta ou gostava na escola:

Merenda Jogos/brincadeiras Amigos/as
 Professores/as Aulas Outro. Citar: _____
 Por que? _____

Apresenta alguma dificuldade:

Aprendizagem Concentração Escrita Leitura
 Socialização Outros. Citar: _____

Apresenta alguma habilidade ou interesse especial:

Música Dança Teatro Artes plásticas
 Esporte Informática Comunicação Outros. Citar: _____

Tela II.5. Situação Sócio Econômica Familiar

Condição de Moradia:

Própria Alugada Invadida Mora na Rua
 Instituição Outra. Citar: _____

Tipo de casa:

Alvenaria Madeira Taipa Outro. Citar: _____

Abastecimento de Água:

Rede geral Torneira pública ou chafariz Carro-pipa
 Cisterna Poço ou nascente Rio, açude ou barreiro
 Água de outra propriedade (vizinho) Outro. Especificar: _____

Escoamento Sanitário:

Rede geral Fossa séptica Fossa comum (rudimentar)
 Não tem Outro. Especificar: _____

Iluminação:

Com acesso à rede geral Com acesso a motor A querosene
 Ligação clandestina Não tem Outro. Especificar: _____

Tela III. Atividades

Participação em Programas e Projetos Sociais:

Sim Não
 Se sim, indicar qual:
 Federal _____ Estadual _____ Municipal _____

Atividade econômica principal:

Trabalho formal Participa de cooperativa Empreendimento próprio
 Associação de produção Outro. Citar: _____

Tela IV. Situação do(a) Adolescente no Contexto Familiar

A(o) adolescente mora com a família:

Sim Não
 Se não, com quem: _____

A(o) adolescente contribui para a renda familiar?

Sim Não
 De que forma? _____

Tela IV.1. Composição Familiar

Listar as pessoas que compõem a família:

Nome	Idade	Vínculo/grau de parentesco	Escolaridade	Renda	Ocupação

Tela IV. 2. Dinâmica Familiar

Relação entre pai e filho/a:

Forte Distante Conflituosa hostil
 Amistosa Forte e hostil Corte na relação

Relação entre mãe e filho/a:

Forte Distante Conflituosa hostil
 Amistosa Forte e hostil Corte na relação

Relação entre irmãos:

Forte Distante Conflituosa hostil
 Amistosa Forte e hostil Corte na relação

Relação com companheiro/a:

Forte Distante Conflituosa hostil
 Amistosa Forte e hostil Corte na relação

Pais separados:

Sim Não

Motivo da separação:

Possui avós:

Paternos Maternos

Havendo padrasto e madrasta.

Forte Distante Conflituosa hostil

Amistosa Forte e hostil Corte na relação

Quais os sentimentos em relação aos membros da família (discorrer).

Tela V. Dados Relativos à Formação Profissional

Já trabalhou alguma vez?:

Sim, informalmente (sem carteira assinada)

Função: _____ Local: _____

Sim, formalmente (carteira assinada)

Função: _____ Local: _____

Sim, foi estagiário(a).

Local: _____

Nunca trabalhou

Está trabalhando atualmente?:

Sim Não

Caso a resposta seja sim, qual função?

<input type="checkbox"/> Ajudante/Servente	<input type="checkbox"/> Borracheiro	<input type="checkbox"/> Catador(a)
<input type="checkbox"/> Empacotador(a)	<input type="checkbox"/> Doméstica	<input type="checkbox"/> Manicure
<input type="checkbox"/> Malabarista	<input type="checkbox"/> Pedinte	<input type="checkbox"/> Garçon/Garçonete
<input type="checkbox"/> Faxineiro/a	<input type="checkbox"/> Serviços Gerais	<input type="checkbox"/> Engraxate
<input type="checkbox"/> Flanelinha	<input type="checkbox"/> Jardineiro	<input type="checkbox"/> Vendedor(a)
<input type="checkbox"/> Babá	<input type="checkbox"/> Ambulante	<input type="checkbox"/> Outros: _____

Onde exerce essa atividade laboral?

Desde quando?

O(a) jovem já fez algum curso profissionalizante?

Sim Não

Se sim, qual? Secretariado Telemarketing Corte e Costura

Recepcionista Culinária Garçon/Garçonete

Assistente de Vendas Serigrafia Mecânica de autos

Outros: _____

Caso nunca tenha feito um curso profissionalizante, o(a) jovem gostaria de ter essa oportunidade?

Sim Não

Se sim, quais cursos gostaria de fazer?

O(a) jovem participa de algum grupo social?

Sim Não

Em caso afirmativo, de que tipo?

<input type="checkbox"/> Grupo religioso	<input type="checkbox"/> Grêmio/movimento estudantil
<input type="checkbox"/> Movimento político/partidário	<input type="checkbox"/> Grupo musical <input type="checkbox"/> Grupo esportivo
<input type="checkbox"/> Cooperativa de crédito	<input type="checkbox"/> Associação de Bairro <input type="checkbox"/> Grupo de teatro
<input type="checkbox"/> Grupo de defesa do meio ambiente	<input type="checkbox"/> ONG
<input type="checkbox"/> Organização de homossexuais/LGBTT	<input type="checkbox"/> Movimento de mulheres
<input type="checkbox"/> Movimento Negro	<input type="checkbox"/> Movimento Cultural <input type="checkbox"/> Grupo de RPG
<input type="checkbox"/> Outros: _____	

Por que o(a) jovem gostaria de participar do projeto?

<input type="checkbox"/> Certificação	<input type="checkbox"/> Curso Profissionalizante	<input type="checkbox"/> Iniciação profissional
<input type="checkbox"/> Benefício Social	<input type="checkbox"/> Merenda	<input type="checkbox"/> Aprimoramento de conhecimentos
<input type="checkbox"/> Outros: _____		

Tela VI. Contexto Comunitário de Origem do(a) Adolescente

Situação econômica:

Baixa renda Média Renda Alta Renda

Perfil de moradia:

<input type="checkbox"/> Conjunto Habitacional	<input type="checkbox"/> Favela	<input type="checkbox"/> Ocupação	<input type="checkbox"/> Palafitas
<input type="checkbox"/> Cortiço	<input type="checkbox"/> Área de risco	<input type="checkbox"/> Aldeia Indígena	
<input type="checkbox"/> Área Nobre	<input type="checkbox"/> Outro. Citar: _____		

Dos indicadores de violência apontados abaixo, marque dois que ocorrem com mais frequência na comunidade:

<input type="checkbox"/> Homicídio	<input type="checkbox"/> Roubo e furto	<input type="checkbox"/> Violência Física
<input type="checkbox"/> Violência Sexual	<input type="checkbox"/> Violência Doméstica	<input type="checkbox"/> Presença de Gangues
<input type="checkbox"/> Tráfico de Drogas	<input type="checkbox"/> Outros. Citar: _____	

Serviços públicos governamentais existentes:

<input type="checkbox"/> Saúde	<input type="checkbox"/> Educação	<input type="checkbox"/> Policia	<input type="checkbox"/> Assistência Social
<input type="checkbox"/> Lazer	<input type="checkbox"/> Outro. Citar: _____		

Rede social extra-familiar:

- () Vizinhos () Amigos () Pessoas da comunidade () Clubes
 () Grupos de jovens () Igreja () Associações Comunitárias () Lan House
 () Esporte () Grupos culturais locais () Outros. Citar: _____

Telas VII.1.; VII.2.; VII.3. Saúde do(a) Adolescente

Pratica esportes?

- () Sim () Não

Cuida do corpo/ higiene?

- () Sim () Não

Apresenta alguma doença que merece tratamento especial?

- () Sim () Não

Qual? Especificar: _____

Já recebeu algum atendimento em saúde?

- () Sim () Não

Qual? Especificar: _____

Precisa receber algum atendimento especial?

- () Sim () Não

Qual? Especificar: _____

Tem filho/a?

- () Sim () Não

Quantos? _____

Já fez algum Aborto?

- () Sim () Não

Quantos? () 1 () 2 () 3

Utiliza algum método contraceptivo?

- () Sim () Não

Qual?
 () Pílula () DIU () Injetável () Diafragma () Camisinha
 () Outro. Citar: _____

Se não usa nenhum método. Por que não usa?

- () Falta de acesso () Não conhece outro método () Motivo religioso
 () Outro. Citar: _____

Usa algum medicamento especial?

- () Sim () Não

Qual? Citar: _____

Vacinas em dia:

- () Anti Pólio () BCG () Contra Febre Amarela
 () Outra. Qual? _____

Já fez exame de DST/HIV?

- () Sim () Não

Aspectos Toxicológicos - Uso abusivo de drogas

Tipo	Tempo de uso
Fumo	
Álcool	
Maconha	
Cocaína	
Crack	
Cola	
Outra. Especificar:	

Já recebeu algum atendimento em relação ao uso abusivo de drogas?

- () Sim () Não

Se sim. Onde? () Unidade de Saúde () Hospital () Outro. Citar: _____
 Quando? _____

Tela VII.4. Saúde dos Pais/responsáveis

Apresenta alguma doença que merece tratamento especial?

- () Sim () Não

Qual? Especificar: _____

Já recebeu algum atendimento em saúde?

- () Sim () Não

Qual? Especificar: _____

Precisa receber algum atendimento especial?

- () Sim () Não

Qual? Especificar: _____

Tem filho/a?

- () Sim () Não

Quantos? _____

Já fez algum Aborto?

- () Sim () Não

Quantos? () 1 () 2 () 3

Utiliza algum método contraceptivo?

() Sim () Não

Qual?

() Pílula () DIU () Injetável () Diafragma () Camisinha

() Outro. Citar: _____

Se não usa nenhum método. Por que não usa?

() Falta de acesso () Não conhece outro método () Motivo religioso

() Outro. Citar: _____

Usa algum medicamento especial?

() Sim () Não

Qual? Citar: _____

Já fez exame de DST/HIV?

() Sim () Não

Aspectos Toxicológicos - Uso abusivo de drogas

Tipo	Tempo de uso
Fumo	
Álcool	
Maconha	
Cocaína	
Crack	
Cola	
Outra. Especificar:	

Já recebeu algum atendimento em relação ao uso abusivo de drogas?

() Sim () Não

Se sim. Onde? () Unidade de Saúde () Hospital () Outro. Citar:

Quando? _____

Tela VIII. atendimentos Especializados

Atendimento Psicológico (Telas VIII.1.; VIII.2.; VIII.3)

Já recebeu atendimento psicológico anteriormente?

() Sim () Não

Se sim, onde: _____

Por quanto tempo: _____

Individual () Sim () Não Início: _____ Término: _____

Grupo de apoio () Sim () Não Início: _____ Término: _____

Evolução do atendimento:

Parecer sobre o(a) adolescente:

Atendimento Social (Telas VIII.4.; VIII.5; VIII.6)

Já recebeu atendimento psicológico anteriormente?

() Sim () Não

Se sim, onde: _____

Por quanto tempo: _____

Individual () Sim () Não Início: _____ Término: _____

Grupo de apoio () Sim () Não Início: _____ Término: _____

Evolução do atendimento:

Parecer sobre o(a) adolescente:

Tela VIII.7. Atendimento Familiar

Contatos iniciais com a família/ família acolhedora/ república/ instituição acolhedora:

Data/Hora	Pessoa Contatada	Profissional Responsável	Situação Atual	Principais Encaminhamentos

Tela VIII.8. Quadro de Registro das Atividades Realizadas com as Famílias do(a) Adolescente

Atividade	Data/ Hora/ Local	Objetivo	Profissional que acompanhou	Encaminhamento
Entrevista				
Reunião				
Visita domiciliar				
Oficinas				
Outras				

Tela VIII.9. Atendimento /Acompanhamento Jurídico

Individual Sim Não Início: _____ Término: _____

O(a) adolescente já foi vítima de violência?

Sim Não

De que tipo?

Policial Doméstica Sexual
 Psicológica Institucional Outros: _____

Em caso de violência sexual:

Data da ocorrência da violência/exploração/tráfico: ____/____/____ e local _____

Há quanto tempo o(a) adolescente se encontra nessa situação:

Menos de 1 mês Há seis meses Há um ano Mais de um ano

Foi dado algum encaminhamento para o caso de violência?

Sim Não

Teve ou está tendo algum tipo de atendimento?

Sim, já teve atendimento especializado. Foi suficiente? Sim Não
 Sim, está tendo atendimento especializado. Onde?
 Não, porém gostaria de ser encaminhado(a) para atendimento especializado.
 Não tem interesse no atendimento.

O(a) jovem cometeu algum ato infracional?

Sim Não

De que tipo?

Furto Roubo Homicídio Porte de arma (fogo, branca)
 Tráfico de entorpecentes Outros: _____

O(a) jovem cumpre/cumpriu medida sócio-educativa?

Não Sim, já cumpriu Sim, está cumprindo

Em caso afirmativo, de que tipo?

Advertência Obrigação de reparar dano
 Prestação de serviços à comunidade Liberdade assistida
 Inserção em regime de semiliberdade Internação em estabelecimento educacional

Relato da Ocorrência - fato

Tela VIII.9.1. Dados do Processo

Tipificação legal do caso:

Exploração Sexual 244A ECA Tráfico Interno 231A -CP
 Tráfico Internacional 231 - CP Favorecimento a Prostituição 228 CP
 Casa de Prostituição 229 CP Rufianismo 230 CP
 Mediação para servir a lascívia de outrem 227 CP
 Outra tipificação. Qual? _____ Art. _____ Lei _____

Aspectos Jurídicos sobre o andamento do caso:

Fase Legal

Inquérito
 Processo
 Sem Registro
 Não se aplica
 Não sabe/ Não informou

Inquérito

Em andamento
 Concluído
 Encaminhado ao MP com Relatório
 Arquivado por falta de provas
 Arquivado por autoria desconhecida

Como foi instaurado o inquérito

Mediante notícia crime
 Mediante flagrante
 Não se aplica
 Não sabe/ Não informou

Processo

Denunciado
 Instrução
 Julgado com sentença condenatória

- () Com sentença de absolvição
 () Com Recurso. Especificar: _____

Como foi instaurado o processo

- () Mediante denúncia
 () Por petição de representante jurídico da vítima
 () Diretamente ao Juizado Criminal
 () Não se aplica
 () Não sabe/ Não informou
 () Outros: _____

Tela VIII.9.2. A(o) adolescente está sendo acompanhada em audiências

- () Sim () Não

Data	Profissional que acompanha

Tela IX. Encaminhamentos à Rede

Serviços	Instituição	Pessoa de referência	Avaliação do Atendimento		Comentários
			() Satisfatório	() Insatisfatório	
Assistência Social			() Satisfatório	() Insatisfatório	
Atendimento Psicoterapêutico (Rede de Saúde)			() Satisfatório	() Insatisfatório	
Atendimento Jurídico			() Satisfatório	() Insatisfatório	
Escola			() Satisfatório	() Insatisfatório	
Atividades Geração Trabalho e Renda			() Satisfatório	() Insatisfatório	
Lazer			() Satisfatório	() Insatisfatório	
Esporte			() Satisfatório	() Insatisfatório	
Terapia Familiar			() Satisfatório	() Insatisfatório	
Outro espaço de acolhimento			() Satisfatório	() Insatisfatório	
Outros encaminhamentos			() Satisfatório	() Insatisfatório	

Instituições onde o(a) adolescente já foi atendido(a)

Instituições	Período	Pessoa de referência

Tela IX.1. Evolução do Acompanhamento

Nome do/a Profissional: _____
 Data do Relatório: _____

Tela IX.2. - Conclusão do atendimento

Data: ____/____/____

Motivo:

- () Desistência do atendimento () Desabrigamento/ desligamento
 () Retorno para família de origem () Colocação em família substituta
 () Completou maioridade () Outros:

Tela IX.3. Monitoramento do Caso Após a Conclusão do Atendimento

Contatos com instituições:

() Sim () Não
 Quais instituições: _____
 Periodicidade: _____
 Comentário: _____

Contatos com a família:

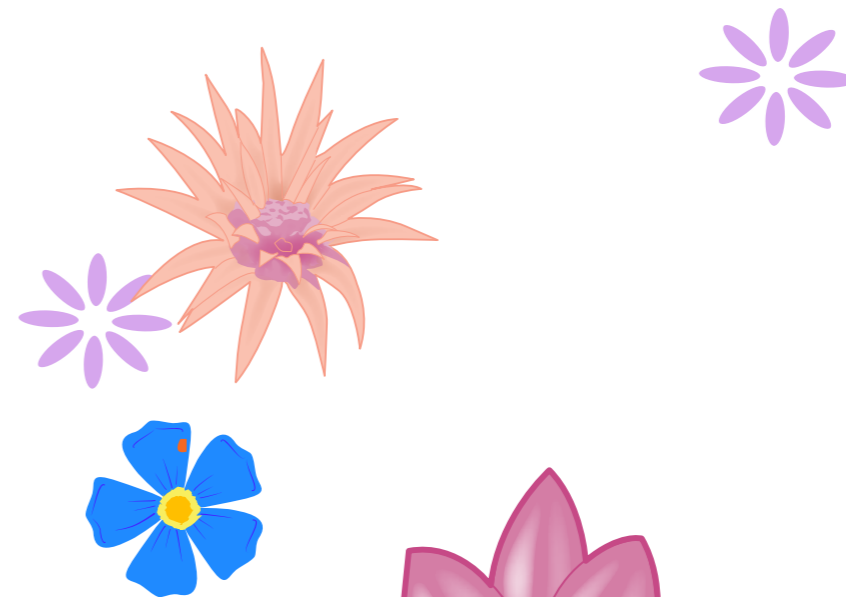
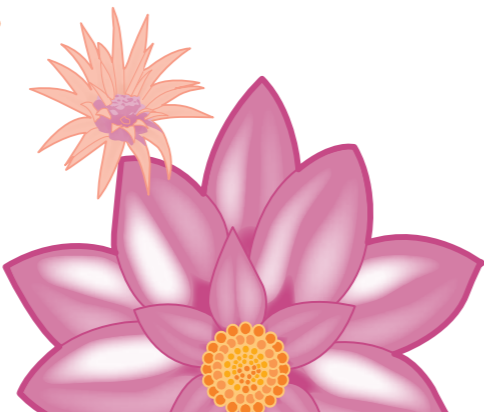
() Sim () Não
 Periodicidade: _____
 Comentário: _____

Contatos com criança/ adolescente:

() Sim () Não
 Periodicidade: _____
 Comentário: _____

Tela X. Atividades Desenvolvidas no Contexto do Projeto

Atividades diárias	Comentários
Processos Formativos 1. _____ 2. _____ 3. _____ 4. _____	
Orientação individual	
Reuniões 1. _____ 2. _____ 3. _____ 4. _____	
Outras	



Formação dos educadores

Esta etapa é considerada como fundamental para a efetiva implementação da proposta pedagógica na perspectiva de uma melhor instrumentalização teórica e metodológica da equipe. Neste sentido, ela inclui: a formação; os momentos de intervisão com os educadores, a revisão e adequação dos planos das oficinas, o acompanhamento, a sistematização e a avaliação de todo o percurso metodológico. Ressalta-se também a importância de elaboração de uma matriz de capacitação para orientação do processo formativo.

Capacitação Específica na Área Social e do Adolescente

A primeira capacitação dos educadores, após conhecidos os objetivos e metas do Programa, deve ser relacionada a uma maior apropriação e domínio sobre os marcos normativos internacionais e nacionais, em especial o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990).

Sugere-se uma formação desenvolvida para educadores sociais, que inclua em seu programa curricular: família, arte, educação, saúde, sexualidade, cultura, rede de proteção e políticas públicas voltadas a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. A Universidade Estadual do Ceará, por meio da Pró-Reitoria de Extensão, já tem oferta de curso direcionado a educadores sociais, em nível de extensão universitária.

O objetivo desse curso é instrumentalizar educadores para uma prática de atendimento mais qualificada a esse perfil público. A equipe do Projeto Bromélia participou da terceira turma, em 2010, como também de uma capacitação específica para atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual realizada pelo Instituto Aliança, no âmbito do Projeto Disseminação, com apoio da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

Propõe-se que os educadores sociais do Programa recebam pelo menos duas capacitações: uma na área social, com foco no Adolescente, e outra para referenciar princípios teóricos e metodológicos no desenvolvimento de ações voltadas para formação e inserção socioproductiva de adolescentes. Para um programa como essa dimensão, é importante que a capacitação seja vivencial na metodologia utilizada, pois exige mudanças de olhar, cultura e paradigmas.

Capacitação Continuada nos Temas Trabalhados

A "Capacitação Continuada" é uma espécie de imersão curta (geralmente entre 2 e 3 dias), que visa a promover uma atualização dos planos propostos para o Tema a ser trabalhado na sequência; e uma reflexão acerca da correlação teoria x prática no contexto do Tema.

Essa capacitação deve auxiliar a equipe de educadores para melhor compreender os objetivos de cada oficina e a vivenciar os jogos e dinâmicas que serão trabalhados com os adolescentes, permitindo que educadores também passem por processos de sensibilização, reflexão e transformação.

Passo

Capacitação em Serviço (Intervisão Semanal)

A "Capacitação em Serviço" é desenvolvida processualmente, nas reuniões entre educadores, técnicos e coordenação. Ela é composta da análise e sistematização do que ocorreu na semana – temáticas propostas, oficinas planejadas, oficinas realizadas, dificuldades, obstáculos, aprendizados; e planejamento da semana seguinte.

Por tratar-se de um processo compartilhado de aprendizado e construção de novos saberes, é chamada de "intervisão" e não "supervisão", pois as reflexões dela decorrentes acontecem a partir dos conteúdos trazidos por todos: educadores, técnicos e coordenação.

Instrumentos:

20. Roteiro do Plano de Aula

21. Ficha de Análise de Frequência

22. Roteiro do Relatório Técnico

23. Avaliação Trimestral

24. Relato de Estudo de Caso

Apoio Psicoterápico

Da mesma forma que os adolescentes necessitam de um suporte terapêutico desde a constituição do grupo, é preciso "cuidar dos cuidadores". Portanto, o apoio psicoterápico aos educadores dará a eles mais confiança e força; ajudará na elaboração das questões surgidas; auxiliará na redução da angústia; no reconhecimento dos limites que cada pessoa possui; e contribuirá para que desenvolvam o processo formativo de maneira mais segura e centrada.

A experiência tem mostrado o quanto este suporte aos educadores é importante. São situações novas, inusitadas, às vezes registros e relatos de violências – que chocam, impactam, desorientam. A elaboração destes conteúdos se faz necessária – tanto para os educadores como pessoas, quanto para a promoção de uma relação positiva e sadia com os adolescentes.

Estudo de Casos com as Instituições Parceiras

Conforme mencionado anteriormente, são realizadas anamneses psicossociais com cada adolescente participante do projeto. No decorrer da formação uma série de informações emerge, bem como situações atuais que precisarão ser enfrentadas e que, por vezes, extrapolam os limites da sala de aula.

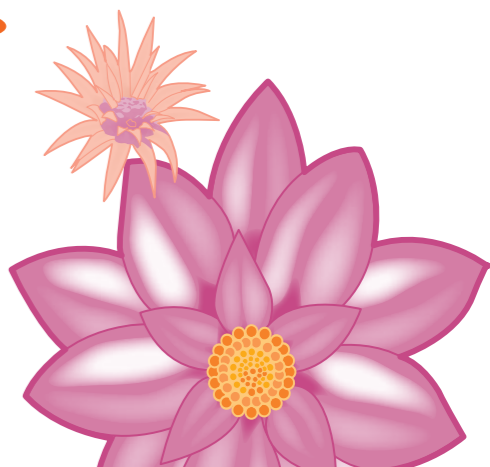
Trabalhar estes casos com a Rede de Proteção Local, mais uma vez, é uma opção de compartilhamento e corresponsabilização, referenciada no ECA, que preconiza o atendimento integral e integrado para adolescentes.

Devolutivas das Avaliações de Desempenho realizadas pela Coordenação

Os educadores passam não somente por um processo paralelo de formação, mas igualmente, por um processo de avaliação.

A avaliação do desempenho dos educadores inclui:

- a avaliação realizada pela coordenação quanto à domínio dos conteúdos teóricos e metodológicos, preparação e condução das oficinas, visão do adolescente, mediação de situações de conflito, qualidade do vínculo estabelecido, entre outros;
- a avaliação dos Temas trabalhados, feita pelos adolescentes: metodologia, clareza, empatia, limites estabelecidos, resultados obtidos.
- a capacidade de apresentar relatórios e planos dentro do prazo acordado, com as devidas e necessárias reflexões e aprendizados.



Plano de Aula

Núcleo:	Data:
Oficina:	
Tema da Oficina:	
Área do Conhecimento:	
Educadoras:	

Objetivo(s):

Roteiro das Atividades	
Tempo	Atividade
	Acolhida
	Desenvolvimento
	Encerramento

Material Necessário:

Tarefas Solicitadas:

Ficha de Análise de Frequência

Mês: _____

Local: _____

	Nome	Instituição	Presença					Total de Faltas
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								
12								
13								
14								
15								
16								
17								
18								
19								
20								

Roteiro do Relatório Técnico Final do(a) Educador(a)

Avaliação

Nome: _____ Data: ____/____/____

1. Descrever de forma sintética, a trajetória pessoal/profissional até a chegada ao Projeto Bromélia.
2. Qual(is) motivo(s) lhe levou/levaram a candidatar-se a educadora do Projeto Bromélia?
3. Relatar a experiência de 2010 quanto a:
 - **Capacitação (em curso, continuada, em serviço)**
 - Conteúdos
 - Vivências
 - Acompanhamento
 - **Formação dos Adolescentes/ Jovens**
 - Temas
 - Produtos
 - Relatórios
 - Impacto
 - **Sistemas de Avaliação**
 - SMA
 - Outros
 - **Impactos na Escola e na Família**
 - Relatos
 - **Acompanhamento e Orientação dos(as) Coordenadores(as)**
 - que ressalta
 - que gostaria que fosse fortalecido
 - **O Núcleo**
 - Infraestrutura
 - Parceria
 - **Inserção**
 - Informações
 - Instrumentos
 - A formação orienta para a Inserção?
 - Procedimentos de Encaminhamento
 - **Material Didático**
 - Material de Suporte
 - Guias do Educador
 - Instrumentos
 - **Eventos**
 - Visitas
 - Encontros
 - Palestras
 - **Outras questões:**
 - Qual a maior dificuldade que você teve?
 - Qual seu maior crescimento?
4. Considerações Finais sobre a experiência

Olá.

Este espaço é destinado para que você avalie como está sendo desenvolvido o Projeto e faça sua auto-avaliação.

Sua opinião é muito importante e nos ajudará a melhorar projeto.

1. Quanto à metodologia dos educadores, indique de 1 a 4 sua opinião sobre as questões abaixo:

Utilize esses conceitos:

Conceitos			
Precisa Melhorar (PM)	Regular (R)	Bom (B)	Ótimo (O)
1	2	3	4

Na sua Opinião:	Educador(a) 1	Educador(a) 2
O(a) educadora fala pausadamente; usa palavras compreensíveis e explica o significado dos termos desconhecidos?		
O(a) educadora mantém uma postura aberta ao diálogo e de acolhimento aos jovens?		
O(a) educadora demonstra domínio e segurança no ensino da disciplina?		
O(a) educadora consegue despertar o seu interesse pelo assunto?		

2. Diga quanto a você:

Auto-Avaliação:	Precisa Melhorar	Regular	Bom	Ótimo
Assiduidade às oficinas				

Relato de Estudo de Caso

Auto-Avaliação:	Precisa Melhorar	Regular	Bom	Ótimo
Pontualidade				
Comportamento em sala				
Respeito ao Contrato de Convivência				
Relacionamento com (os)as Educadores(as)				
Relacionamento com os colegas				
Participação nas atividades				
Interesse em superar dificuldades				

3. Comente os conteúdos das oficinas:

4. Indique sua opinião sobre:

	Precisa Melhorar	Regular	Bom	Ótimo
Organização do ambiente das salas				
Comportamento dos (as) colegas				
Lanche				

5. Sugestões:

Relato sobre _____

Nome: _____

Idade: _____ Data de Nascimento: ____/____/____

Escolaridade: _____

Filiação: _____

Endereço: _____

Tel.: _____

CPF: _____ RG: _____

História de Vida: _____

Segundo o relato da adolescente: _____

Vida Escolar: _____

Relacionamento Interpessoal: _____

Área de Interesse Profissional: _____

Saúde: _____

Medo: _____

Auto-conceito: _____

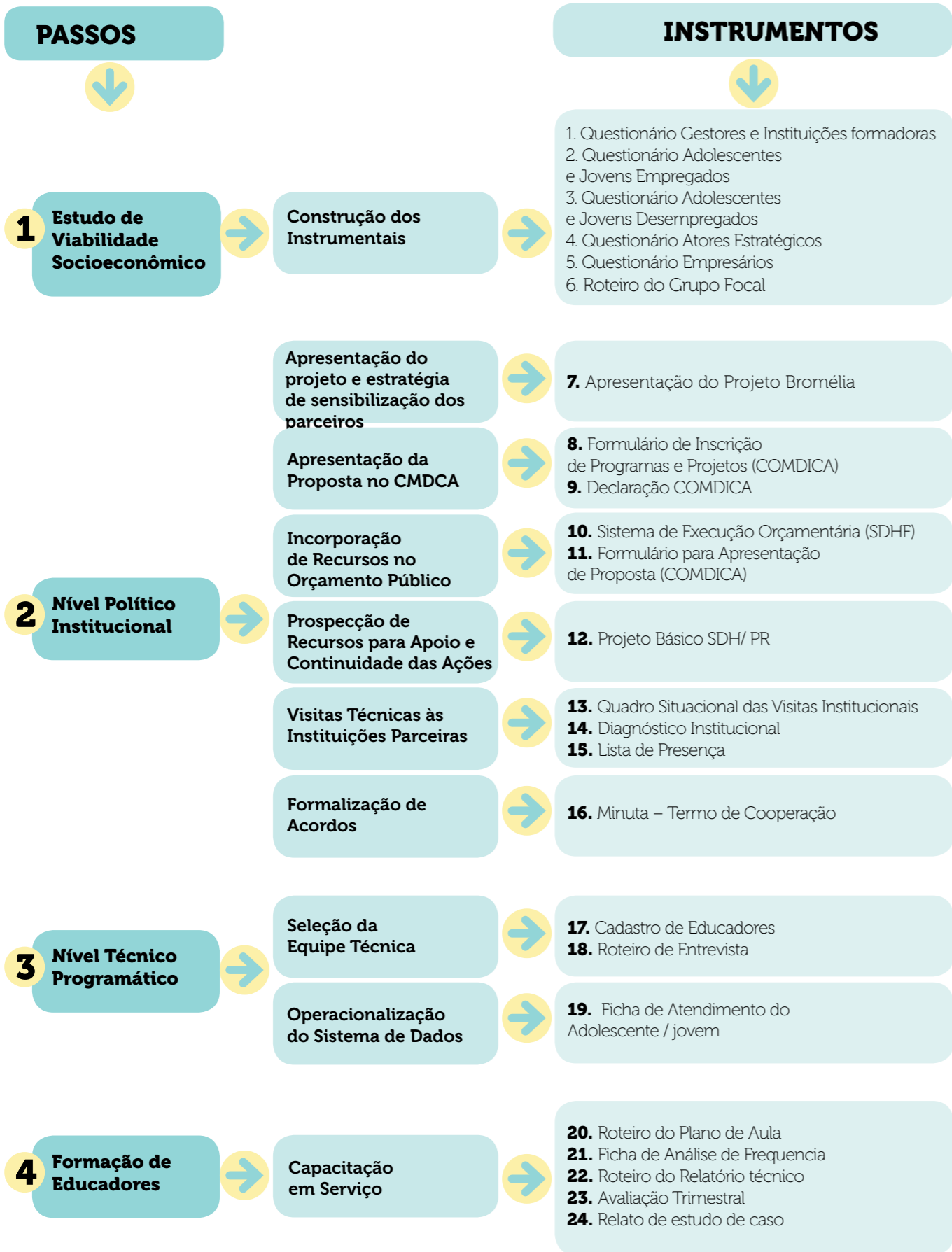
Perspectivas para o Futuro:

Projeto Bromélia: _____

Queixa Principal: _____

Fortaleza, _____ de _____ de 2011

Coordenador(a) Pedagógico(a) do Projeto



INSTITUTO ALIANÇA COM O ADOLESCENTE

Rua Frederico Simões, 153 - Ed. Empresarial Orlando Gomes, s/1009
 Caminho das Árvores - Cep 41820-774 Salvador, BA - Telefone: (71) 21077400
 E-mail: ia@institutoaliança.org.br

